

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL;

de S. Magestade

Quintã feira 2. de Agosto de 1731.

I T A L I A.

Napoles 12. de Junho.

O CARDEAL Coscia se mudou para o Palacio do General da Artelharia deste Reino, adoeceo gravemente, remontouse-lhe a gotta, e esteve em perigo. Depois se lhe fizeraõ algumas incisoens nas pernas, mas sem o effeito que se lhe esperava; e se acha ainda bastantemente molestado. Sem embargo da sua queixa fez imprimir, e divulgar dous papeis: o primeiro contem hum Memorial em fórma de petiçaõ feita ao Papa: o outro he huma especie de Manifesto, que expoem varias queixas, em que entraõ a de naõ quererem ouvir a sua descarga, e a de o obrigarem com violencia a fazer demissaõ do seu Arcebispado de Benavente; e acaba appellando para o Papa melhor informado da verdade do facto. Fez petiçaõ ao Conselho Collateral pedindo-lhe justiça sobre a injuria, que lhe fizeraõ os moradores da sua Abbadia de *Fragnitello*, que em hum dia de festa arrancáraõ, e desfizeraõ as Armas, que elle havia mandado pôr sobre a porta do seu Palacio Abbacial; e porque a Corte de Roma não fez representaçãõ ao mesmo Conselho, antes de tomar posse das rendas das Abbadias, e Beneficios do mesmo Cardeal, e por esta causa se dá por nulla a execuçaõ, alcançou o procurador de Sua Emin. ordem do Regente *Ventura*, para fazer executar todos os seus rendeiros.

Hh

El.

Escreve-se de Benavente, que havendo o novo Arcebispo daquella Cidade Mons. Doria, mandado tomar posse da Igreja Cathedral, hum Conego della, chamado Mons. *Trabuco*, ao tempo que se fazia a cerimonia, protestou solenemente contra ella, dizendo que o Cardeal Coscia, era o unico, e legitimo Arcebispo. Acompanharão-no muitas pessoas do seu partido, e alguma plebe; porèm fogio depois, vendo prender muitos dos que o acompanhavaõ.

A semana passada se ajuntou a Nobreza desta Cidade, para deliberarem o que se devia dar para o donativo gratuito, que o Emperador pedio, para entretenimento das suas Tropas neste Reino; e conveyo em lhe conceder 300U. ducados pagos em tres annos. Escolheo Sua Magestade Imp. alguns Ministros do Conselho da fazenda, para examinarem o procedimento, e contas de muitos Tezoureiros geraes das rendas dos dominios, e dos impostos, accusados de haverem levado do povo mais direitos de entrada, do que està disposto na tarifa. Fogio com 12U. cruzados do seu cofre o Tezoureiro da Provincia de *Salerno*; mas foy prezo na fronteira, e conduzido a esta Cidade.

Por hum navio chegado de Sicilia se teve avizo, de haverem as galès de Malta atacado entre Cabo *Passaro*, e *Siracusa*, tres naos de Corsarios de Barbaria, e que no principio haviaõ tido alguma vantagem em razão da calma; mas que sobrevindo depois hum vento rijo se retiráraõ os Infeis, havendo feito algum danno às galès, e especialmente a Capitania. Sem embargo de haverem mandado sair ao mar a nao de guerra S. Carlos com tres galès, para dar caça aos mesmos Corsarios, não deixaõ estes de infestar os nossos mares, onde ha poucos dias tomáraõ huma embarcaçaõ, que hia de Sicilia para Genova.

O Pertendente da Grãa Bretanha, quando esteve nesta Cidade se alojou na Abbadia de Monte Olivete, a cujo Abbade fez alguns presentes quando se foy, assim como ao Mestre de Camera do Nuncio, e aos criados do Duque de Gravina, que o serviraõ em quanto aqui se deteve. Foy ver o Monte Vezuvio, e sobio montado a cavallo até às vizinhanças da boca do seu vulcano. Visitou a Cartõa de S. Martinho, e a Igreja dos Religiosos Eremitas, onde se conserva o sangue de S. Joã Bautista, que vio liquidar durante a Missa.

Florença 16. de Junho.

O Corpo da Grãa Princeza de Solcana Violante Beatriz de Baviera, falecida no dia 29. do mez passado, se abriu a 30. e se lhe tirou o coraçãõ, que foy levado à Capella Real de S. Lourenço, para alli se meter em huma urna no Panteon dos Gram Duques. O cadaver depois de haver sido embalsamado, e exposto na sala do seu

quar-

quarto, vestido no habito de Religiosa Carmelita, com coroa de ouro na cabeça, e huma grande Cruz sobre o peito, só com quatro tochas, foy conduzido com magnifica pompa à Igreja das Religiosas da mesma Ordem, onde se lhe deo sepultura, como tinha ordenado no seu testamento. Esta Princeza deixou grandes Legados às pessoas que a serviaõ. Mandou dar muitas esmolas aos pobres, e o resto dos seus bens ao Principe Fernando de Baviera seu sobrinho. Ordenou que o Conde *Caponi*, o Cavalleiro de *Conti-Guidi*, e dous Gentis-homens da Corte do Eleitor de Baviera, sejaõ seus testamenteiros. Os doze Soldados alabardeiros, que o Gram Duque lhe tinha dado para sua guarda, com hum Cabo de Esquadra, foraõ incorporados nas guardas de S.A.Real. O Correyo Cratti, que se tinha mandado a Vienna, voltou com despachos do Emperador, que dizem são de grande importancia. Torna-se a fallar em se fazer na Lunegiana hum acampamento de 12U. homens.

Genova 18. de Junho.

HAvendo espirado o tempo do armisticio no primeiro do corrente, pertenderaõ os Commissarios desta Republica prolongar a suspenção de armas; porèm os rebeldes não estiveraõ deste acordo. Mandaraõ-lhe fazer varias propostas para huma composiçãõ amigavel, mas regeitáraõ todas; e mais obstinados que nunca na rebeliaõ, tornáraõ a continuar as suas hostilidades. Tem bloqueado a Cidade de *Bastia*, e por varias vezes intentado assaltalla de noite. O Bispo, que foy o medianeiro das duas tregoaõs antecedentes, se retirou já para Genova; e todos estaõ persuadidos, que não ha outro recurso, mais que o das armas, a qualquer dos dous parridos. A Republica por hum Editto mandou prohibir sobpena de confiscação, a chegada dos navios, assim estrangeiros, como da Republica, a nenhum dos portos daquella Ilha, excepto aos de *Bastia*, *Ajaccio*, *Bonifacio*, e *Calvi*. Sesta feira chegou hum Correyo despachado de Vienna, pelo Ministro desta Republica, com a noticia, de haver o Emperador tomado a resoluçãõ de conceder o corpo de Tropas, que o Governo lhe pedio, para reduzir à sua devida obediencia os sublevados; e como Sua Magestade Imp. nomeou ao Conde de Daun, Governador de Milam, para com elle se ajustarem as condiçoens, com que o faz; passará logo hum Ministro desta Republica a Milam, a tratar este negocio com o mesmo Conde.

De Liorne sahio terça feira passada hum navio Estrangeiro chamado *Dragão*. e dizem, que levou a bordo hum Cabo dos rebeldes, chamado *Luis Gasferri*, o qual veyo a Toscana, onde comprou 12. peças de artilharia, alguns morteiros, e outras muniçoens de guerra, e os embarcou no dito navio, a cujo Capitaõ deu 500. patacas para o conduzir a S. Fiorenzo.

Veneza 23. de Junho.

Recebeo-se avizo de Smirna, que o Exercito, que o Gram Senhor tinha no Egypto, e havia recebido ordem de marchar para Alexandria, se começava a embarcar para Constantinopla; e corria a voz de que o queriaõ empregar contra os Christaõs. Com a occasiaõ de nova taõ consideravel, se despachou a semana passada hum Correyo a Vienna, que levou instrucçoens novas ao Embaixador desta Republica, para pedir ao Emperador queira fazer huma diversãõ pela Transilvania, no cazo. que os Turcos venhaõ atacar as Praças, que a Republica tem no Levante. As naos de guerra *Triunfo*, e *Falcão* partiraõ já com a fragata S. Vicente, para irem reforçar a nossa Armada. Quarta feira chegáraõ da terra firme cinco companhias, que se mandaraõ para Dalmacia. As galès partiraõ brevemente para Corfù, com as dez companhias de Infantaria Italiana, de que já se fez mençaõ; porque ha razoens para se suspeitar, que os Turcos determinaõ vir sobre aquella Praça.

O Patraõ de huma embarcaçaõ Grega, que chegou ha poucos dias, refere haver encontrado a nao de Francisco Grimani, Almirante da Armada da Republica, que hia para Otranto, a tomar a bordo o Feld-Marechal Conde de Schulenburg, para o levar a Corfu.

Mandou-se tambem armar com toda a pressa possivel huma galéassa que se tirou do Arsenal, para sahir em busca do Corsario *Ali Cozza*, que tem feito muytas prezas consideraveis no mar Adriatico.

Turin 23. de Junho.

ARainha teve a sua vida em tanto perigo no quarto, e quinto dia depois do seu parto, que os Medicos a persuadiram a receber os Sacramentos da Igreja, porèm ao prezente se acha de todo livre de cuydado. ElRey mandou imprimir hum Manifesto em que expoem o direito que tem aos feudos que a Sè Apostolica lhe disputa; o qual he fundado sobre as imunidades, e privilegios que lhe foram concedidos pelo Papa Benedicto XIII. defunto. Fez distribuir copias delle por todos os Bispos dos seus Estados, e as enviou tambem ao Collegio dos Cardeais. Em Roma se mandou responder a este papel pelo Doutissimo *Monti*, Secretario do Consistorio, que pretende mostrar com provas autenticas, que os ditos feudos, ainda que situados no Piemonte, foraõ possuidos desde muytos seculos pela Igreja, e que esta não podia fazer renuncia delles. Esta semana chegou hum postilhaõ mandado pelo Cardeal Alexandre Albani com a noticia do que se passou na ultima Assembleia da Congregaçaõ da immuniidade sobre estas differenças, mas não se tem divulgado atègora.

H E L V E C I A .

Schashausen 27. de Junho.

O Ministro do Emperador apresentou aos Ministros principaes das Ligas dos Grizoens hum memorial; no qual Sua Magestade Imperial insiste de novo na sahida de todos os reformados, que vivem em *Valtelina*, e em *Chiavena*, conforme as Capitulaçoens, que se fizeraõ com o Estado de Milaõ; e a vista da força com que se fez esta representaçam, se passáraõ ordens positivas aos Balios, e mais officiaes daquelles districtos, para que logo ponhaõ em execuçaõ as que já se lhe haviaõ mandado, e façaõ sair delles com brevidade os ditos reformados. O Cantaõ de *Zurick*, tem já nomeado Deputados, para irem assistir da sua parte na proxima Dieta geral do Corpo Helvetico, onde o Marquez de Bonac, Embaixador de França, quer assistir em pessoa. Mons. de la Sabloniere, Deputado dos Grizoens, partio já de Coira para se achar na mesma Dieta.

As cartas de Roma nos dizem, que o filho do Bachà do Cairo, que se salvou daquelle paiz, no tempo que seu pay se sublevou contra o Gram Senhor, se acha naquella Cidade, e que a 9. do corrente fora conduzido a antecamera do Papa, e admitido a beijarlhe os pés; e que hia vestido magnificamente à Turca, porém sem turbante, e com huma Cruz sobre o peito, de que se fórma o discurso de querer abraçar a Religiaõ Christãa. Tambem accrescentaõ, que se tinha acabado a venda publica dos moveis, pinturas, e grande Biblioteca do Cardeal Coscia, contra o qual se haviaõ passado cartas executórias, e declaratorias, dizendo, que por haver sahido de Roma contra as expressas prohibiçoens do Papa, havia incorrido nas censuras Ecclesiasticas, conteudas na Constituiçaõ do Papa Innocencio X. de 19. de Fevreyro de 1646. e se ordena a todos os Cabidos, Curas, e quaesquer outros Superiores das Igrejas, que sobpena de suspensãõ *à Divinis*, o não recebaõ, nem deixem entrar nellas; e para que não haja interpetraçaõ, que se possa oppor à execuçaõ desta Ordem, revogou Sua Santidade todos os privilegios, concessõens, e immuniçades, de que elle se poderia valer neste cazo, ainda que sejaõ concedidas por Bullas Pontificias, ou por Concilios geraes.

A L E M A N H A .

Vienna 23. de Julho.

HE certo que esta Corte recebeu avizo de Constantinopla, de ter havido huma batalha na Persia, entre os Exercitos do Gram Senhor, e do Sophi, mas não vinha expressada outra circumstancia, mais que sómente a de ser vencido aquelle Principe. Espera-se com impaciencia a confirmaçaõ desta nova; e para a conseguir se expedirá logo para Turquia o Correyo que trouxe esta noticia.

Agumas

Algumas cartas particulares que dalli se receberão, escritas no principio de Mayo passado não fazem menção alguma deste successo. O Emperador voltou com toda a sua Corte de Laxemburgo para o Palacio da Favorita na noite de 20. do corrente; e o Embaixador Turco terá brevemente audiencia de Sua Magestade Imperial para lhe entregar a carta, que lhe traz do Sultaõ. O Conde de Sintzen-dorff, Graõ Chanceller da Corte, partio a 16. deste mez para Trieste para examinar tudo o que toca ao Commercio, e navegação dos portos da Istria, e não gastará mais que tres semanas nesta viagem. No mesmo dia foy declarado por Conselheiro actual das conferencias do Emperador o Conde de Koniseg, Vice-Presidente do Conselho Aulico de guerra, e Embayxador que foy ultimamente de Sua Magestade Imperial em Hespanha. As reiteradas instancias que tem feito o Ministro de Genova, persuadirão o Emperador, a fazer voltar à Italia o General Schemettau, para mandar o corpo de Tropas Imperiaes, que ha de entrar em serviço daquella Republica, o qual será conduzido à Ilha de Corsega, para occupar as Praças, que os Genovezes ainda alli possuem, e as defender dos insultos, que lhe poderaõ fazer os sublevados. Corre a voz, de haverem estes mandado Deputados a Hespanha a pedir soccorro a ElRey Catholico; e que os seus Ministros os não quizerão escutar. O Emperador fez hontem hum Conselho de Estado na *Favorita*. Quinta feira se mandou hum Expresso a Londres, que devia passar por Berlim para entregar alguns despachos, que (conforme se diz) contêm hũa composição, e concerto entre aquella Corte, e a da Grãa Bretanha.

Hamburgo 22. de Junho.

OS Deputados, que esta Cidade tinha em Copenhague, tiveram audiencia de despedida delRey, que os recebeu com muito agrado, e lhes mandou assegurar, que tanto que estivesse nos seus Estados de Alemanha, cuidaria em ajustar as differenças, que ainda existem entre Hamburgo, e Dinamarca.

As cartas de *Schwerin* dizem, que vendo o Duque de Mecklenburgo, que se hia acabando o prazo que se lhe assignou, para se submeter às ordens Imperiaes, mandou pedir ao Emperador, lhe prorogasse mais algum tempo.

Escreve-se de *Hannover*, que naquella Cidade, e em *Heerenhausen*, se fazem grandes preparaçoens para receberem a ElRey de Suecia, que ha de atravessar as terras daquelle Eleitorado, por haver ElRey da Grãa Bretanha mandado ordem à Regencia para se lhe fazerem todas as honras que for possível. Accrescenta-se que as novas fortificações q se faziam em *Hammelen* estão quasi acabadas.

A L G A R V E Lagos 15. de Julho.

NA Bahia desta Cidade deraõ fundo a 17. do mez passado tres naos de guerra da Esquadra de Hespanha, que havia mais de 15. dias que andava cruzando sobre o Cabo de S. Vicente à ordem do Conde de Clavijo, e era huma das ditas tres naos a em que vinha embarcado o mesmo Conde. Este mandou comprimentar por hum Capitaõ Tenente ao Conde de Unhaõ, Governador, e Capitaõ General deste Reyno, a quem tambem fez presente a necessidade que tinha de fazer provimento de agua. Esta esquadra se compoem de seis naos, a *Andaluzia*, que he de 66. peças, com 500. homens de equipagem, a saber 100. granadeiros. e 400. marinheiros, Capitaõ D. Agostinho de Turriaga; *Santa Thereza* de 66. peças, com a mesma equipagem, Capitaõ o Conde de Beny Massarano; *Castella* de 66. peças com a mesma equipagem, Capitaõ D. Paulo de Aguirre; *Hercules* de 64. peças, e 500. homens, Capitaõ D. Joaõ Ordan; o *Incendio* de 54. peças, e 380. homens de equipagem, Capitaõ D. Gaspar Bour; a *Fama Volante*, com o mesmo numero de peças, e homens, Capitaõ D. Felix Seldran. Differaõ, que haviaõ dous mezes, que andavaõ no mar, na diligencia de encontrar oito naos Argelinas, que sabiaõ ter dezembocado o Estreito. Por hum Bergantim Valenciano, que entrou no mesmo dia, se recebeo tambem a noticia de haverem duas naos de Malta encontrado na Costa de Barbaria a Capitania de Argel, que he huma nao muy possante de 84. peças, e que dandolhe caça de pois de se ver apertada, se fora refugiar no porto de Gibraltar, onde ellas em seu seguimento deraõ tambem fundo, metendo-a no meyo, e pertendendo que se lhe entregasse; a que o Governador respondera, o naõ podia fazer sem ordem da sua Corte. Tambem aqui corre a noticia de haverem chegado a Cadiz os navios da America chamados os *Azognes*, cuja carga importará até quatro milhoens de pezos.

P O R T U G A L Lisboa 2. de Agosto.

A Rainha, e Princeza nossas Senhoras, com o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca foraõ na quarta feira da semana passada à Igreja do Espirito Santo, acabar a Novena de Santa Anna; e no dia seguinte que era o dia da sua festa, em obsequio do nome de Sua Magestade, e da Senhora Princeza concorreo a fazerlhes comprimento de parabens o Marquez de Capichelatro Embaxador de Hespanha. De tarde vizitaraõ as mesmas Senhoras, com o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca a Igreja do Espirito Santo, donde se recolheraõ ao Paço, e tiveraõ o divertimento de huma serenata de instrumentos, e vozes.

Na festa feira foraõ os mesmos Senhores a Ermida de S. Ioa-

quim, e dalli a São João dos Bemcizados para ver o Senhor Infante D. Carlos, que havia tido hum novo affalto da sua queixa de que fica melhorado; e alli concorreo tambem o Principe nosso Senhor. No Sabbado foraõ à Igreja das Religiozas do Calvario, onde estava o Lausperenne, e passaraõ depois à sua costumada devoção da Senhora das Necessidades.

Na terça feira 31. de Junho foraõ a Rainha, e Princeza comungar à Igreja de S. Roque, onde assistiraõ a festa de S. Ignacio, que se celebra com Missa Pontifical, e musica da Santa Igreja Patriarcal.

El Rey nosso Senhor, que Deos guarde attendendo aos servicos, e merecimento do Marquez de Angeja defunto, fez mercè por despacho de 14. de Julho a o Conde de Villaverde D. Antonio de Noronha, seu filho primogenito, do titulo de Marquez de Angeja em huma vida, e da Commenda de Santiago de Penamacor da Ordem de Christo. Ao General D. Braz Balthazar da Silveira, fez S. Magestade merce, por despacho de 17. de Junho, da Commenda de S. Martinho de Arranhados na Ordem de Christo; e do Senhorio da Villa de S. Colmade na Comarca de Lamego.

O Dezebargador Alexandre Ferreyra foy feito do Conselho da Rainha nossa Senhora.

Sahio Promotor do S. Officio Bartholomeu da Cunha Brochado.

Ao Conde de Alfumar D. Pedro de Almeida nasceo mais hum filho varaõ.

Por despacho de S. Magestade de 21. de Julho sahiraõ providos para Auditor geral da Provincia da Beyra Jozè Caetano de Vasconcellos, e para Juizes de Fora de Castello Branco Francisco Jozè da Serra Crasbeck de Carvalho: de Elvas Francisco Bruno da Costa: da Guarda Caetano Vellozo de Figueiredo: da Torre de Moncorvo Francisco Teixeyra da Mata: de Ourique Manoel de Faria Cabral: de Basto Antonio Ribeiro Leal: de Castello Rodrigo João de Moraes Sarmiento: de Campo mayor Simão Caldeira da Costa: de Ponte de Lima João de Azevedo Correa: de Penella Manoel Antunes da Fonseca: da Gollegã Domingos Antonio Ribeiro: da Azurara Bartholomeu Franco Portuguez: de Freixo de Ne-maõ Francisco Monteiro Montenegro: de Odemira Lopo do Avelar Cabreira: de Vianna de Alentejo Bernardo Pereira dos Santos: do Torraõ Dionizio Colasso: de Olivença Manoel Luis Pires: do Redondo Paulo Pinto da Costa: do Londroal Bernardo Ribeyro Velho: de Almodouvar Miguel Fragozo de Moraes: de Loulè Luis Daniel: de Mertola Carlos Antonio da Silva: e de S. Miguel João da Silva Tavares.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quintã feira 9. de Agosto de 1731.

R U S S I A.

Moscou 9. de Junho.

Qui chegou o Conde de Pototzki, Cavalhero Polaco, com o caracter de Ministro Plenipotenciario del Rey de Polonia, e trouxe a Sua Magestade Imperial a Venera da Ordem da Agua branca, que lhe entregou antehontem em nome del Rey seu amo, com as ceremonias costumadas em semelhante occasiã, havendo tido a sua primeira audiencia a 3. do corrente. O Conde de Wratislaw, Embayxador do Emperador dos Romanos, que estava em vesperas de partir para Alemanha, teve nova audiencia da Emperatriz, a quem deu parte, de haver recebido ordens da sua Corte, para residir em Moscou, atè chegar o Ministro que lhe vem succeder. O Enviado Turco, partirã a 18. e se lhe farã a despeza atè às fronteiras de Turquia. O Senado se ajunta todos os dias para regular alguns negocios, pertencentes à defença, e governo civil das Praças conquistadas no mar Caspio, e em se dando a elles a expedição necessaria, partirã Sua Magestade para Olonitz. Fez-se hum grande Conselho de guerra, no qual se resolveo entreter sempre em armas 1800. homens de Tropas pagas, além de Tartaros, e Kosakos.

Petrisburgo 19. de Junho.

NO dia 9. do corrente se fez a cerimonia da tresladação dos corpos do Emperador Pedro I. e da Emperatriz Catharina sua mulher, que estavaõ atègora em deposito, na Igreja de S. Pedro, e S. Paulo, para os magnificos tumulos, que se fizeraõ na mesma Igreja: e esta cerimonia se fez com muita pompa, assistindo todos os Generaes, Ministros do Almirantado, e dos mais Tribunaes desta Cidade; e se deu fim à cerimonia com a descarga de 51. peças de artilharia. No mesmo dia partiraõ deste porto sete galès, para *Weyburgo*, Cidade principal da Finlandia, levando a bordo os Regimentos de *Plesko*, e de *Permiski*. O Conde de Munick, recebeo tambem ordem de Moscou, para mandar reforçar a guarnição de *Schlusselfurgo* com 300. homens. Corre a voz de se mandar aparelhar hũa Esquadra de 24. naos de guerra, e algumas fragatas com tanta diligencia, que esteja prompta a se fazer à vela a 10. do mez proximo. Tambem chegou ordem para se formar nesta Cidade hum Conselho de guerra, subalterno ao de Moscou, para nelle se tratarem, e decidirem os negocios, que pertencem às Tropas, que estão nas Provincias conquistadas, exceptuando com tudo alguns casos mais consideraveis, que seram remetidos ao Conselho grande de guerra de Moscou. Chegãraõ muitos barcos carregados de ferro, e cobre das minas da Siberia, cujos generos esperavaõ, havia muito tempo, os navios Estrangeiros. Chegãraõ tambem de Saxonia mais de duzentos mineiros, que se vaõ mandando para *Olonitz*, e se entende, que parte desta gente se empregará na *Siberia*, e a outra em *Georgia*, para trabalhar nas novas minas de ouro, e prata, que alli se tem descoberto. Dam-se a estes homens huns ordenados consideraveis. Recebeo-se avizo de haverem chegado de *Astrakan* a *Veronitz*, quatro embarcaçens carregadas de varias sortes de mercadorias por conta da Companhia da Persia.

P O L O N I A.

Varsovia 21. de Junho.

O Regimento das guardas da Coroa passou hontem mostra, e fez os seus exercicios na presença do General Principe *Czartorski*, seu Cômandante, e de muitos Senadores, e outras pessoas de distincão, aos quaes o mesmo Principe deu depois hum magnifico banquete. As cartas de *Dresda* nos dizem, que Sua Magestade Poloneza tem determinado formar hum novo Regimento de Cavallaria, para ser a sua guarda ordinaria neste Reyno; e que nomeou já para Commandante delle o Coronel de *Nassau*.

S U E C I A.

Stockholmo 26. de Junho.

O S Estados deste Reino, se separarão a 30 do corrente, cometendo a decizaõ de alguns negocios, que não podêraõ terminar, a Commissarios, que serãõ nomeados por ElRey, com o parecer dos Senadores. O Memorial que o Duque de Holsacia mandou appresentar à mesma Assembleia, serã examinado pelos melmos Commissarios, que daraõ o seu parecer na proxima Assembleia geral. ElRey partirã para Alemanha a 2. de Julho em hum hiaçte acompanhado de duas fragatas de guerra. A Rainha fica com a regeneia, do Reino na sua ausencia. O Conde de Galowin, Ministro da Emperatriz da Ruffia, teve ordem para se dilatar ainda algum tempo nesta Corte. Os navios de *Orebro*, e de outros portos visinhos das minas, tem trazido ao desta Cidade mais de mil e oitocentos milheiros de ferro, e cobre.

D I N A M A R C A.

Copenhague 30. de Junho.

ELRey partio a 28. deste mez com a Rainha, e com a Princeza *Carlota Amalia* para Holsacia, e no dia antecedente concorrêraõ todas as peçoas de distincãõ ao Paço para comprimentarem a Suas Magestades, e Alteza, affegurandolhes o desejo que tinhaõ, de que fizessem huma feliz viagem. Recebeo-se avizo de que passãraõ hontem o *Belth* com vento favoravel. A Senhora Margravina voltou para *Frederiksburgo*. O Conde de Altenburgo partirã à manhã com a Condella sua mulher para Alemanha. Todos os Regimentos, que se acharem de guarniçaõ nas Praças por onde Suas Magestades forem, haõ de passar mostra na sua presença. Os Directores da Companhia das Indias, tiverãõ audiencia particular delRey antes da sua partida, na qual lhes deraõ conta do Estado em que estava o seu commercio, e as suas Colonias. Sua Magestade lhes prometteo a sua protecçaõ, e contribuir para o seu adiantamento, fazendo elles da sua parte todas as diligencias convenientes para fazer florecer o negocio, e ampliar os seus estabelecimentos.

A L E M A N H A. Hamburgo 6. de Julho.

ELRey de Dinamarca chegou ante-hontem a Gotorp, para onde tinha partido a fallarlhe o Baram de Bracket, Enviado extraordinario da Ruffia, que aqui se achava. Sua Magestade se deterã cinco, ou seis dias naquella Cidade, e depois irã a *Glukstadt*, pelo caminho de *Randsburgo*. O Baram de *Solenthal*, Enviado extraordinario de Sua Magestade Dinamarqueza na Corte de Londres, chegou aqui no primeiro do corrente, e partio a 4. para Gotorp a darlhe conta da sua negociaçaõ. Mons. de Bestuchef, que tinha affi-
do

do muitos annos em Copenhague , com a incumbencia de Ministro da Ruffia , chegou aqui a dous. As cartas de *Schwerin* dizem , que o Duque reinante de Mecklenburgo , havia recebido huma carta del-Rey da Grãa Bretanha , pela qual o exorta a se submeter às ordens Imperiaes. A Duqueza de *Holsacia-Sonderburgo*, deo à luz hum Principe com bom successo. El-Rey de Polonia logra saude perfeita, e applicase com grande frequencia à expedição dos negocios ; e tem ordenado para fazer mais fermosa a Cidade de Dresda , que todas as casas, que nella, e nos seus arrabaldes se fizerem , não possão ser de menos de tres andares ; nem edificaremse senão pelo risco feito por hum Engenheiro , e approvado por Sua Magestade. O edificio da Igreja de N. Senhora se continua com feliz successo, e será magnifico, e de huma altura extraordinaria.

Vienna de 30. Junho.

M *Ustafa Effendi*, Embaixador do Graõ Turco, teve a 27. deste mez a sua primeira audiencia do Emperador, a qual foy conduzido em hum coche de S. Magestade Imperial a seis cavallos, acompanhado do Interpetre Imperial. Entregou a carta de seu amo a Sua Magestade, que a recebeu em pè, e apresentou a mão ao Embayxador ; porèm elle se contentou de lhe beijar a ponta da manga. Como se pratica em Turquia com o graõ Senhor. A audiencia durou hum quarto de hora. Assegurase , que este Embayxador terá brevemente audiencia de despedida do Principe Eugenio , para se recolher logo a Constantinopla. He certo, que a Corte recebeu avizo, que houve huma grande batalha na Persia entre o Exercito Otomano , e o do Sophi ; e que este ultimo foy vencido ; mas não se recebeu a noticia que corre, de se haver perdido o Sophi na passagem do rio. As ultimas cartas acrescentaõ , que os Turcos fizeraõ cortar os narizes, e orelhas a muitos Persas que ficaraõ prizioneiros nesta ultima batalha, em vingança de haver o Sophi no anno passado, mandado fazer o mesmo a alguns centos de Turcos. Acrescentaõ mais, que o Sultaõ depozera o Patriarca dos Gregos da sua dignidade, por elle haver querido constringer os da sua Religiaõ, a se submeterem sem repugnancia a todas as ordens do Papa. Agora em outras cartas , escritas de Constantinopla a 18. de Mayo se diz, haverse recebido naquella Corte a nova de huma batalha , que houve na Armenia mayor, entre Turcos , e Persas; mas que não fora deciziva, e que huns , e outros se attribuiaõ na vitoria; que sem embargo de estar tudo tranquillo na Corte Ottomana , não deixava de haver de tempos em tempos algumas dezordens, pelas differenças que hà entre os Janizaros, e os Soldados da Armada, a que alli daõ o nome de *Leuentsis* ; que *Dgianum Coggia* havia sido privado do posto de Capi-

253

Capitão Bachá, e este conferido ao Bachá de Réttimó; e q̄ o Moufti, fora juntamente depolto da sua dignidade.

Escreve-se de Croacia, que havendo visto os Valakos rebeldes chegar o General Draskowitz com hum corpo de seis mil homens, muitos delles, sem embargo de se acharem juntos 12. para 15U. puzeraõ as armas em terra, e se renderaõ à discripção. Os outros se retiraraõ para hum bosque, onde se fortificavaõ, e o General estava em marcha com as suas Tropas para os ir burcar.

O Principe de Saxonia Neustad se acha nesta Corte, solicitando a Coadjutoria do Arcebispado de Praga; e antehontem foy com Suas Mag. Imperiaes, e a Senhora Archiduqueza Maria Magdalena a divertir-se na caça dos veados no districto de Eberstorff. No mesmo dia se vestiraõ Suas Magestades de luto pela morte da Graã Princeza de Toscana, que alguns dias antes lhe havia sido notificada pelo Ministro do Graõ Duque; e o Emperador mandou, que se levantasse hum mausoleo na Igreja dos Religiosos Agostinhos Descalços, para se lhe fazerem Exequias nesta Corte.

O Principe Eugenio partio a 25. para Hoff, terra sua, situada nas fronteiras de Hungria, aonde foy hontem o Duque de Lyria, para ter com elle huma conferencia. O Conde de Sintzendorff, Gram Chanceller da Corte, que partio a 16. para os portos da Illria se espera aqui esta noite.

Continua-se a tocar caixas em muitas partes dos arredores desta Cidade para fazer novas levadas; e he tam grande o concurso de gente, que se offerece a servir, que não querem os Officiaes aceitar senaõ os mais corpulentos, e mais bem feitos. Os do Regimento de Maximiliano de Starremberg, tem já mandado para Hungria hum grande numero de reclutas novas.

O Emperador fará apresentar brevemente na Dieta do Imperio hum Decreto de commissaõ, sobre a Pragmatica, ou ordem de successaõ dos seus Estados hereditarios na linha feminina. O Duque de Lorena, que se acha no Paiz bayxo, donde passa a Hollanda, virá este Inverno a Vienna, segundo dizem, nomeou ao Baram de Jacquemin, para em seu nome receber da mão do Emperador a investidura do Principado de Teschen, situado na Provincia de Silezia. O Bispo Principe de Bamberg, e Wurtsburgo, Vice-Chanceller do Imperio, chegou a Bamberg a 8. deste mez. O Emperador lhe fez mercè para elle, e para o Conde Francisco de Schomborn seu irmão, e para todos os descendentes desta illustre casa, da dignidade de Magnate, ou grande de Hungria, para a lograr com o titulo de Principe, e os Principados de Montgatsch, e Micklos, situados no mesmo Reyno, e de que Sua Magestade Imperial lhe tem feito mercè ha já annos.

GRAN

GRAN BRETANHA. Londres 5. de Julho.

A Corte tomará luto a 8. pela morte da Graã Princeza viuva de Toscana. Na noite de 28. para 29. do passado, chegou aqui hum Correyo, despachado por Monf. de Robinson, Ministro del Rey em Vienna. No primeiro do corrente houve hum conselho de gabinete, sobre negocios importantes. Vem-se aqui espias da Convenção, que affináraõ na Corte de Sevilha a 6. do mez de Junho os Ministros de Sua Magestade Britannica, e os del Rey Catholico por ordem de seus amos, a qual traduzida diz o seguinte.

Havendo El Rey da Graã Bretanha communicado a Sua Magestade Catholica o Tratado, que ultimamente concluhio com o Emperador, e declarado, que nelle dera as provas mais evidentes da sinceridade das suas intençoens, sobre a execuçaõ do Tratado de Sevilha, tanto pelo que toca à introduccaõ effectiva dos 60. homens das Tropas Hespanholas, nas Praças fortes de Parma, e Toscana, segundo as disposiçoens do dito Tratado; como pelo que pertence à prompta posse do Infante D. Carlos na conformidade do que se contem no artigo quinto da Quadruple aliança, sem que da parte do Sereni si no Infante, nem de Sua Magestade Catholica seja necessario disputar, debater, ou aplainar algumas difficuldades, que se poderaõ levantar debayxo de qualquer pretexto que seja; declara Sua Magestade Catholica, que visto, que tudo o que se acaba de expor seja promptamente executado, se dá plenamente por satisfeita; e que naõ obstante a declaração, que fez em Pariz a 28. de Janeiro passado o Marquez de Castellar, seu Embaixador extraordinario; os artigos de Sevilha, que directa, e reciprocamente pertencem às duas Coroas, ficarão subsistindo em toda a sua força, e em toda a sua extençãõ; e os dous Reys assima nomeados promettem igualmente de fazer executar com toda a pontualidade as condiçoens expressas nos ditos artigos, aos quaes se obrigaõ pelo presente instrumento; bem entendido, que no termo de cinco mezes, que se começarão a contar do dia da data do presente, ou mais depressa se for possivel. Sua Magestade Britannica fará introduzir effectivamente os 60. homens de Tropas Hespanholas nos Estados de Parma, e Toscana, e a meter o Infante D. Carlos em posse actual dos Estados de Parma, e Placencia, em conformidade do artigo quinto da Quadruple aliança, e das investiduras eventuaes.

E Sua Magestade Catholica explica, e declara, que desde que a dita introduçaõ, e posse nos Estados de Parma, e Placencia for effectuada, a sua resoluçaõ he (sem que seja necessario outra alguma declaração, ou instrumento) que os artigos assima mencionados do Tratado de Sevilha, subsistão, e da mesma forma o logro de todos os privilegios, concessõens, e izençoens a favor da Graã Bretanha, que se tem estipulado, e sam literalmente contendas nos ditos artigos, e nos Tratados anteriores, feitos entre as duas Coroas, e confirmados pelo Tratado de Sevilha, para serem reciprocamente

obser-

255

observados, e executados pontualmente, em fé de que, Nos os sobreditos Ministros abaixo assinados de Suas Magestades Britannica, e Catholica, assinamos a presente declaração, e a corroboramos, com os signetes das nossas Armas. Feita em Sevilha a 6. de Junho de 1734.

O Cavalleiro Carlos Wager beijou no primeiro da corrente a mão a Sua Magestade, e partirá qualquer hora para *Spithead*, a tomar posse do mando da Esquadra das naos de guerra, destinadas para o Mediterraneo, nas quaes se trabalha com grande calor; e como ha oito dias, que se tomaõ por força os marinheiros, para fazer completas as suas equipagens, se entende que poderãõ partir brevemente para Cadiz. As cartas de Sevilha dizem, que muitas pessoas sollicitãõ entrar no serviço do Infante D. Carlos, a quem dizem se formarã casa brevemente, e que será composta de Hespanhoes, e Italianos, tantos de huma nação como de outra; que levarã hum conselho de Gabinete; e que a Corte ficará em Sevilha até se receber a noticia da sua chegada a Italia. Tambem se aviza correr alli a voz, de q se tirarãõ alguns batalhoes do campo de Gibraltar, para fazerem parte dos 60. homens, que se ha de conduzir a Italia; e que o resto se hade tirar de Catalunha. Sem embargo de tudo o referido, continua naquelle campo a construcção dos fortes, e se mandãõ ha poucos dias 45000 patacas para pagamento da gente q nelles trabalha.

P O R T U G A L. Lisboa 9. de Agosto.

NA manhã de quinta feira 2. do corrente foy a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca, à Igreja de S. Pedro de Alcantara dos Religiosos Capuchos Arrabidos, para ganharem o Jubileo da Porciuncula.

Sabbado com a occasiã da festa de S. Domingos, visitaraõ as mesmas Senhoras a Igreja dos Religiozos da sua Ordem. No Domingo foy a Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza com os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Pedro à quinta de Alcantara, e dalli à Ermida de N. S. das Necessidades, onde se achou tambem o Principe nosso Senhor. Na segunda feira foraõ a Rainha, e Princeza, com a Senhora Infante D. Francisca ao Convento da Madre de Deos de Xabregas.

Faleceu na quinta dos Lagares, depois de huma dilatada enfermidade, no dia 31. do passado, a Senhora D. Maria de Tavora, Dama Camarista que foy do Senhor Infante D. Pedro; e filha de D. Luis de Almada, Mestresala de Sua Magestade. Foy sepultada na Igreja da Madre de Deos onde se lhe fez Officio de corpo presente, com assistencia de toda a Corte.

Faleceu de bexigas na Villa do Vimieiro, dentro em cinco dias hũa filha do Conde deste titulo, em idade de 19. mezes. No

No Recolhimento da Conceição de N. Senhora do Lugar da Arrifana de Souza, termo da Cidade do Porto, faleceu em 12. de Julho passado, em idade de 88. annos, Catharina do Espirito Santo, natural da mesma freguezia, e a primeira que com o titulo de Regente, entrou no dito Recolhimento, sendo Bispo do Porto o Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor Patriarca, havendo antecedentemente passado a vida no habito de Terceira de S. Francisco. Afsegura-se haver logrado prodigiosos mimos de Deos, havendo sido vista muitas vezes em extazis; professou sempre pobreza voluntaria, vaticinou tres dias antes o dia, e hora da sua morte; ficou flexivel com apparencias de viva; e sendo de cor trigueira ficou muy branca, e vermelhas, as chagas que em viva tinha roxas. Foy grade o numero de gente que concorreo á Igreja para a ver, pela grade do commungatorio, tocando nella contas, e pedindo reliquias suas,

Imprimio-se novamente o livro intitulado Compedio narrativo do Peregrino da America, em que se trataõ varios discursos espirituaes, e moraes, com muitas advertencias, e documentos contra os abusos que se achão introduzidos pela malicia diabolica, nos Estados do Brasil I. parte, Autor Nuno Marques Pereira: vende-se na logea de Manoel Fernandes da Costa, livreiro no fundo da rua dos ourives da prata, e na de Fozè Ferreira da Veiga, à Misericordia.

Na logea de Antonio Rodrigues Henriques na rua nova, se acharã hum livro em oitavo, que se intitula Mystica Theologia, composta pelo Doutor Serafico S. Boaventura, do verdadeiro caminho do Ceo, &c. Outro Methodo pratico, para que todas as almas saibam exercitar-se na Oraçãõ Mental.

O utilissimo livrinho intitulado Director Espiritual, que ensina hum methodo facil para viver santamente; vende-se na portaria da Congregação do Oratorio desta Cidade, aonde se acharã tambem huma devoção do Oytavario de São Felippe Neri para alcançar com a sua intercessão as graças, que cada hum dezeja.

Na mesma Portaria se vende o livro intitulado Præparaciones devotæ & gratiarum actiones, ac meditationes affectuosæ ad digne celebrandum, seu communicandum.

Sahio a luz hum opusculo em oitavo intitulado, Contramias Grammatical, com que se desvanescem diversas notas, e assumptos, que hum curioso imprimio contra os Grãmaticos, e em especial, contra a nunca affaz louvada Arte da Grãmatica Latina do doutissimo P. Manoel Alvarez da Sagrada Companhia de Jesu. Vende-se na logea de Fozè dos Santos às Portas da Mouraria, onde se vendem os mais livros dos Padres da Companhia:

Na Officina de PEDRO FERREIRA. Cõ todas as licenças necessaria.

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 16. de Agosto de 1731.

I T A L I A.

Napoles 26. de Junho.

Cidade de Capua he hoje todo o cuidado do Vice-Rey. Trabalha-se em tantas prevençoens para a sua defença, como se ao presente se lhe receasse algum sitio. A'lem de ser a sua guarnição muy numerosa, a mandaraõ agora reforçar com 1500. Infantes, que partiraõ desta Cidade. O mesmo Vice-Rey acompanhado dos Condes seus filhos, e de todos os Generaes, que aqui se achavaõ, foy a 7. e a 14. do corrente ver as suas fortificaçoens, e dar algumas ordens, entre as quaes foy huma, mandar pôr nas muralhas hum grande numero de artilharia. Falava-se em se formar hum campo das Tropas Alemans, que estaõ neste paiz, junto àquella Cidade, e que este lhe formaria ataques, que a guarnição defenderia, para pôr aos Soldados destros na fórma da defença; porèm hoje se diz, que não sairãõ dos seus quartéis. O Vice-Rey mudou vinte e oito Governadores das Praças deste Reyno, o que tambem dà motivo a alguma especulaçãõ. O Feld-Marchal General, Conde de Schulenburg, chegou aqui de Roma, e depois de se deter algumas horas, partio para Oranãõ a embarcar-se para Corsã. Ao mesmo tempo correo aqui a voz, de se haver visto a armada do Gran Senhor na entrada do mar Adriatico. Huma tartana com bandeira de Napoles foy aturada nas botas de

Capri, por huma galeota de Barbaria; e depois de huma vigorosa resistencia, que custou as vidas de muitos Infeis, teve a felicidade de escapar das suas mãos. As tres galès deste Reyno e a nao de guerra *S. Carlos*, que tinhaõ saído a dar caça aos Mouros, passáraõ para os mares de Sicilia, sem se encontrarem com elles. Pelas ultimas cartas de Malta se teve avizo, que a galè Capitania da Religiaõ, encontrando junto a Cabo de *Passaro* tres navios Argelinos, armados em guerra, que estavaõ em calmaria, os acanhoaraõ perto de quatro horas, fazendo-lhes grande danno; mas sobrevindolhes algum vento, se retiraraõ para o Porto de Agosta, onde outras galès de Malta deviaõ chegar para os attacar; e estas ultimas haviaõ tomado junto ao Canal de Malta, huma galeota de Barbaria, em que fizeraõ sessenta escravos.

O Cardeal *Coscia* nem apparece em publico, nem pessoa alguma o visita. Entende-se que tera ido para alguma casa de campo das visinhanças desta Cidade. Alegura-se, que o Vice-Rey lhe mandou dizer, que o Emperador desejava que elle fosse a Roma a implorar a clemencia do Papa; e que em quanto assim o não fizesse, não podia impedir ao Nuncio do Papa o proceder contra elle. Os avizos que ha de Vienna sobre este particular dizem, que mandando este Cardeal àquella Corte o Abbade *Testa*, seu Mestre de Camera, e representando este ao Emperador a injustiça com que se procedia contra elle, allegando muitos exemplos de Ministros, que antes delle tiveraõ a direcção dos negocios da Se Apostolica, sem que algum fosse nunca preleguido depois da morte dos Pontifices a quem serviaõ; Sua Mag. Imperial depois de o haver escutado com muita paciencia, lhe respondera, que devia o Cardeal terse por muy bem affortunado em depender o seu negocio de hum soberano de tam conhecida piedade, e justica. As cartas de Roma nos dizem, que o producto da venda dos bens deste Cardeal, senaõ remetera à Camera Apostolica, como se dizia, por querer S. Santidade, que sejaõ primeiro pagos os seus acredores; e no cazo que sobeje alguma cousa, dispora S. Santidade della como lhe parecer. O Memorial, q o mesmo Cardeal publicou neste Reyno, foy communicado ao Collegio dos Cardeaes, e tem feito grande bulha, por allegar, que a renuncia do Arcebispaado de Benavente se deve ter por nulla, e contraria às Leys, pois foy feita por constrangimento, e força: o Papa o mandou ver em huma Congregaçãõ, a qual encomendou lhe fizesse reposta para publicamente serem refutadas as razeens que nelle se allegaõ.

Florença 30. de Junho.

O Gram Duque se mudou haverà oito dias para o seu quarto de veraõ, onde a 24. deste mez, com a occasiaõ de ser dia da festi-

ta do Santo do seu nome, recebeu comprimentos de parabens da principal Nobreza, e Tribunaes na fórma costumada. Sua A. Real trabalha todas as semanas nos negocios destes Estados, com os seus Ministros, os quaes de quinze dias a esta parte tem frequentes conferencias com os do Emperador, e com os del Rey da Gran Bretanha. Ha dias que Sua A. Real deu audiencia a alguns Missionarios, que voltaõ para o Levante, e lhes fez grandes esmolas, para ajuda da reedificaçãõ de muitas Igrejas, e Mosteiros, que se achãõ arruinadas em differentes partes daquelles Paizes. As Religiosas de Santa Maria Magdalena de Pazzi, celebrãõ a 4. hum Officio solemne, pela alma da Gran Princeza viuva de Toscana. Ha em todo o territorio de Piza huma quantidade tam prodigioza de gafanhotos, que para obrigar os paizanos a destruillos, se lhes promettem dous soldos por cada libra destes insectos, e se mandaõ enterrar com cal, para se evitar a corrupçãõ dos ares. A familia Corsini se acha na mayor elevaçãõ da sua fortuna. D. Bartholomeu foy promovido à Dignidade de Principe com o titulo de Duque de *S. Colomba*, e Principe do Trono, de que se lhe passaraõ cartas patentes, que foraõ registradas na Camera Apostolica a 23. de Junho. Seu filho D. Filippe foy feito Principe de *Psegotano*, com o cargo de Capitam dos Cavallos ligeiros da Guarda de S. Santidade.

Genova 10. de Julho.

AS noticias que temos de Corsega sam haver chegado a *Centori*, porto da mesma Ilha, no dia 14. do passado D. Luis Giafferi, hum dos principaes descontentes, que tinha vindo a Leorne a comprar artilharia, armas, e muniçoens. Tres mil dos rebeldes se avancaraõ mais para *Bastia*, e abriãõ trincheira para se chegar mais à Praça, sem tanto danno do fogo da sua artilharia, e depois de serem estes reforçados por mais 600. homens, comecãõ a fazer retranchamentos, em S. Francisco, e nos Capuchos; e à vista desta resoluçãõ, se lhes renderãõ as Praças de *Lotta*, *Brando*, *Leville*, *Nonza*, e *Cagnano*. O Governador de Bastia faz frequentes saidas da Praça, e persegue com a sua artilharia aos rebeldes, mas ao mesmo tempo tem estes bloqueado as duas Praças de *Calvi*, e *Ajaccio*: e como estas se achãõ desprovidas de mantimentos, se lhe mandaõ daqui quantidade delles de toda a sorte: e principalmente de agua, que he o de que mais carecem. Aqui se fazem grandes preparaçoens para se mandar hum reforço consideravel àquella Ilha, e se esperaõ brevemente alguns Regimentos Alemães, que o Emperador concedeo à Republica, como Tropas auxiliares, para passarem a Corsega a decipar esta sublevaçãõ: porém affegura-se, que se não mandarãõ de primeiro transportes mais que 400. homens; e o

refo

resto ficará nesta Cidade para estarem promptos a soccorrellos primeiro sendo necessarios. Os rebeldes mandarão hum Conego a Roma para Plenipotenciario das principaes Communidades da Ilha. Este teve audiencia particular do Papa, e lhe offereceu em nome dos seus constituintes a soberania de Corsica, allegando-lhe, que já em outro tempo fora do Dominio da Santa Sè; e rogando-lhe, que no caso, que quizesse aceitar esta offerta, empregasse os seus bons officios com esta Republica, para que os naturaes de Corsica sejam repostos, e mantidos em todos os privilegios, que em outro tempo logravaõ. A Leorne chegou huma embarcaçãõ com despachos do Governador de Bastia, para o Consul da nação Genoveza, que alli assiste, o qual logo fez comprar nove mil libras de chumbo, e quantidade de pedreneiras, e outras muniçoens de guerra, que promptamente fez expedir para aquella Praça. A Republica despachou mais huma galè para se incorporar com as outras, que andaõ cruzando nas costas da mesma Ilha, para impedirem os soccorros, q os rebeldes podem receber por mar; e o Conselho grande fez publicar huma Ley, que defende a todos os navios de qualquer condiçãõ que seja, a commerciar nos portos de Corsica, nem lançar nelles ferro, excepto em *Bastia, Calvi, Ajaccio, e S. Bonifacio*, sobpena de morte aos Capitaens, e confiscaçãõ de navios.

Milam 30. de Junho.

O Conde de Daun, Governador General deste Estado partio segunda feira 18. deste mez, a ver as fortalezas de Pavia, e Tortona. Chegou aqui Agostinho Lomallino, Ministro de Genova, e se espera brevemente Hyppolito Mari, nomeados ambos por Commissarios da Republica, para ajustarem com esta Regencia, tudo o que pertence à marcha, soldos, e entretimento das Tropas, que o Emperador lhe empresta, para irem sobmeter à sua obediencia os rebeldes da Ilha de Corsica. A Congregaçãõ de Estado, deo huma nova petiçãõ ao Conde de Daun, em que pede a supressãõ total do novo direito, que se impoz sobre os portes das cartas. O Conde a mandou a Vienna; e espera-se que o Emperador attenderà com a sua grande clemencia a tão justa representaçãõ.

Parma 26. de Junho.

A Duqueza viuva de Parma, Henriqueta de Este, continua felizmente na sua prenhez; e como està tão vizinho o tempo do seu parto, que se espera seja por todo o mez de Julho, se fazem nesta Corte grandes preparaçoens para festejar o nascimento do novo Principe, ou Princeza que se espera. Aqui se achãõ já as pessoas que devem assistir a este acto; e a Duqueza para mais cautella mandou a Modena pedir ao Duque seu pay lhe mandasse duas parteiras experimentadas, e huma ama.

Veneza 7. de Julho.

NO dia 26. do mez passado em que a Igreja celebra a festa dos dous primeiros Martyres Portuguezes S. Joaõ, e S. Paulo, foy o Dege, acompanhado do Senado, e dos Embayxadores, e Ministros Estrangeiros, ouvir Missa à Igreja dedicada aos mesmos Santos, e assistir à festa que nella se faz todos os annos, em reconhecimento da vitoria, que no seu dia alcançaraõ as armas Venezianas contra os Turcos, junto aos Dardanellos, no anno de 1656. A 23. do passado partiraõ daqui para Corfu tres galès, e tres galeassas da Republica, com muitos Soldados, e quantidade de mantimentos de toda a sorte, para provimento da nossa Armada. A 28. se fizeraõ à vela para Dalmacia, tres embarcaçoens com cinco Companhias de Infantaria; e armaõ-se com toda a pressa possivel huma nao de guerra da primeira ordem chamada o *Triunfo*, outra da segunda por nome *Falcaõ*, para irem reforçar a mesma Armada, com a fragata nova S. Vicente. As cartas de Constantinopla de 18. de Mayo dizem, haverse alli recebido a nova de huma batalha, que os Turcos deraõ na Armenia alta aos Persas, mas que não fora decisiva; e que cada hum dos partidos se arrogava a vitoria; que ainda que tudo se achava já tranquillo na Corte Ottomana, não deixava de haver de tempos em tempos desordens, pela opposiçaõ que ha entre os Janizaros, e os Soldados da marinha; que Dgianum Coggia havia sido privado do seu emprego, e este conferido ao Bachà de Retimo; e que o Moufti fora tambem deposto da sua dignidade. As cartas de Roma nos dizem, que o filho do Bachà do Gran Cairo, que a semana passada tivera audiencia do Papa, lhe pedira o Sagrado Bautismo; e Sua Santidade o mandára para o Collegio dos Maronitas, para alli ser instruido na Religião Christãa, e que tambem correrá por conta de Sua Santidade, a despeza que fizer para a sua subsistencia, em quanto se detiver naquella Curia.

HELVECIA.

Schasbausen 8. de Julho.

NA noite de hum para dous do corrente houve em Zurick hũa terrivel tempestade de pedra, trovoens, e rayos, que destrui-raõ varias casas daquella Cidade, e puzeraõ em fogo a de hum te-celaõ de pannos, que não fez o danno que se temia, pela prompti-daõ com que se lhe acodio. Estendeose atè o territorio de Torgau, onde causou grande danno em Igrejas, e casas. Hum Religioso do Convento de Wettingen, que estava tocando o sino, ficou perigosa-mente ferido de hum rayo; outro fez cair por terra a dous Religio-sos do mesmo Convento. Em Basilea durou muitos dias a tormenta. Cabio hum rayo em huma granja, e a reduziõ em cinza com as es-trebarias

trebarias dos gados. A força da pedra, e a violencia das chuvas ar-
ruinaraõ àquelle Cantaõ a mayor parte dos frutos. O Marquez de
Bonac, Embayxador de França, chegou de Solor a Bade, onde os
Deputados do Louvavel Corpo Helvético, se achão juntos. Mons.
de la Sabloniere, Ministro de França aos Grizões, depois de haver
tido algumas conferencias com os principaes Ministros do Cantaõ
de Zurick, partio tambem para Bade. Ha grandes differenças entre
os Cantoens de *Lucerne*, *Ury*, e *Schwitz*. Em Coira ha hum Mi-
nistro de Genova, que vem pedir às Ligas dos Grizoens a permissãõ
de poder levantar nos seus paizes cinco companhias de 150. homẽs
cada huma. As cartas de Pariz nos dizem, que o Nuncio entregara
huma carta do Papa a El Rey Christianissimo, na qual lhe pedia,
quizesse interpor os seus bons officios, para compor amigavelmente
as differenças, que sobrevieraõ, entre a Curia Romana, e a Corte de
Turin.

A L E M A N H A.

Vienna 7. de Julho.

A Nte hontem chegaraõ aqui dous Correyos de Hespanha com
despachos para o Duque de Lyria, e para o Conde de Monte
Santo, Presidente do Conselho de Hespanha nesta Corte. O Empe-
rador fez a 4. Conselho de Estado na Favorita. O Conde de Kuffstein
partio a 30. do mez passado para ir executar huma commissaõ de
Sua Magestade Imperial com alguns Eleytores, e Principes do
Imperio; porẽm depois se lhe mandou hum Correyo ao caminho,
com ordem, que o obrigou a voltar a esta Corte, onde chegou a 3.
do corrente, e logo no mesmo dia teve audiencia particular do Em-
perador, na presença do Conde de Sintzendorff, Gram Chanceller
da Corte. Dizem que o mesmo Conde, partirã brevemente para Ma-
nheim, Corte do Eleitor Palatino; que o General Conde de Se-
ckendorff tem ordem para ir às de Saxonia, e Cassel; e que o Conde
de Harrach, Ministro do Emperador na Dieta de Ratisbonna, irá à
de Baviera. Todas estas negociaçoens se entende, serem concernen-
tes à eleiçaõ de hum Rey dos Romanos. O Baram de Jacquenia,
moço, recebeu a 28. do passado a investidura do Principado de *Teschén*,
na Silezia, em nome do Duque de Lorena seu amo, a quem o Em-
perador tinha feito doaçaõ delle nos annos passados.

Recebeo-se hum Correyo de Mons. Dahlman, Residente do
Emperador em Constantinopla, com despachos importantes. Con-
firma este Ministro a batalha, que se deo na Armenia, mas allegu-
rando, que a ventagem que os Turcos alcançaraõ nella, não foy tão
consideravel como elles publicavaõ; que he verdade, que o Exere-
cito Persiano era mais poderoso que o dos Turcos; porẽm que sabendo

do estes, que tinha chegado aos inimigos muita artilharia, e se preparavaõ para os ir atacar, julgáraõ que lhes seria mais ventajoso prevenillos; e assim marchando precipitadamente deraõ sobre elles de improviso, e com taõ bom successo, que naõ tiveraõ muito trabalho em os pôr em desordem, obrigando-os a passar o rio de *Erascb*, onde se afogou algum numero de Persianos; mas que começando o Sophi a reunir os pedaços do seu Exercito, se tinha entrincheirado até lhe chegar hum consideravel corpo de Tropas, que o Gram Mogor lhe tinha prometido, para buscar novamente os Turcos, e lhes dar batalha. O Principe Eugenio, segundo dizem, deo noticia ao Embaixador de Veneza, que a Corte Ottomana continuava em se armar poderosamente por mar, e meditava alguma expedição secreta. Mons. Dierling, foy nomeado para ir a Constantinopla da parte do Emperador, a dar o parabem ao Sultaõ da sua exaltação ao Trono de Turquia.

Ratisbona 12. de Julho.

NA Assembleia que a Dieta fez a 6. do corrente se poz em Conselho o Decreto do Emperador de 20. de Mayo, concernente ao Tratado de Vienna; e se resolveo unanimemente, que se renderiaõ as graças a Sua Magestade Imperial pelo seu continuo zelo, e attençaõ que tinha à conservação, do repouso, e paz da Europa, e especialmente no Imperio, e que se approvasse a mudança, que fez pelo artigo III. do Tratado de Vienna, no artigo IV. da Quadruple aliança, substituindo 60. Hespanhoes em lugar de outras tantas Tropas Neutras, para ficarem de guarnição nas Praças dos Duquados de Toscana, Parma, e Placencia; bem entendido com tudo, que senaõ fará mudança alguma, no que pertence a vassallagem do Infante D. Carlos ao Imperio.

F R A N C A.

Paris 2. de Julho.

ACorte continua ainda a sua residencia em Fontainebleau. El Rey Christianissimo tirou a 17. do corrente o luto que trazia, pela morte da Grã Princeza de Toscana sua tia. Affegura-se, que os intereçados na frotilha, offerecerãõ a El Rey de Hespanha hum donativo gratuito de dez por cento, além dos cinco por cento do indulto; e espera-se, que Sua Magestade Catholica aceite esta offerta, e que pelo primeiro Correyo chegue a nova de haver dado as ordens para a distribuição da prata. Representou-se no Conselho hum projecto, para unir o rio *Saona* com o *Rbano*, o que naõ custará mais que quatro milhoens de libras. Mandou-se defender em França a entrada de todas as sedas do Códado de Avinhão, em represalia de se haverem defendido no Estado Ecclesiastico os pannos fabricados

bricados neste Reyno. Mons. Joard, Secretario de Mons. de Villeneuve, Embayxador de Sua Magestade Christianissima em Constantinopla, que trouxe huma carta do Gram Senhor para Sua Magestade, e outra do Gram Vizir para o Cardeal de Fleury, partio ja para aquella Corte, e leva muitos presentes para S. A. entre outros hum par de pistolas, com coronhas de Evano, guarnecidas de prata, de hum trabalho, e perfeiçam rara, com os canos finzelados à Moizaica, com o fundo dourado, muitos relógios de ouro; e de prata, huns despertadores, outros de repetiçam, vinte caixas de ouro para tabaco, huma Comóda para o Gram Vizir, quantidade de porçolana da India da melhor, seis lanternas de Gabinete novamente inventadas, huma duzia de punhaes guarnecidos de ouro, e prata para os grandes Officiaes da Corte Ottomana; e a mayor parte destas cousas se fizeraõ exprestamente ao gosto Turco.

P O R T U G A L. Lisboa 16. de Agosto.

EL Rey nosso Senhor, que Deos guarde, se vestio terça feira de luto, pela morte da Grãa Princeza de Toscana, Violante Beatriz de Baviera, e o continuará por quinze dias, entrando neste numero os tres do encerramento; mas de capa curta.

Na festa feira da semana passada, foy a Rainha N. Senhora, com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro, passear em huma das quintas Reaes de Belem, onde tambem se achou o Principe N. Senhor. No Sabbado foraõ à sua costumada devoção de N. Senhora das Necessidades; e no Domingo foy a Rainha, e Princeza ao Mosteiro das Religiosas da Madre de Deos de Xabregas, onde se festejava a sua Gloriosa Fundadora Santa Clara. Na segunda feira foy a Rainha, com o Senhor Infante D. Pedro ao sitio de S. João dos Bem-cazados, ver o Senhor Infante D. Carlos, e com S. A. vieraõ a fazer oração à Igreja do Noviciado da Cotovia, onde estava o Lausperenne.

Na segunda feira da semana passada, se sangrou a Senhora Infante D. Francisca, por causa de huma queda.

Na terça feira se bautizou com o nome de Luis, o filho que nasceo ao Conde do Assumar D. Pedro de Almeida.

Ao Baram Conde, morreu a semana passada hum filho de be-xigas.

Imprimio-se novamente huma Novena do glorioso Santo Thomás de Villanova, composta por Francisco Pedro Vidal de Carvalho; a qual principia em 9. de Setembro. Acharseha o dito livrinho na Officina de Pedro Ferreira, ao arco de Jesus na Freguesia de S. Nicolao. Na mesma Officina se achará tambem huma Relação enigmatica, e diffinitiva do Tempo.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. Cõ todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quintã feira 23. de Agosto de 1731.

TURQUIA.

Constantinopla 15. de Junho.

Nova Regencia tem triunfado da sublevação, e todo o Paiz se acha ao presente em secego; porém deve-se esta felicidade à moderação do novo Emperador, que se satisfaz com as mortes de pouco mais de 120. pessoas, das que se tinham sublevado contra elle; porque eraõ tantos em numero, que só os que tem fugido desta Cidade passaõ de 2000. A inexplicavel perturbação em que este grande povo se vio, deo causa à falta de mantimentos que hoje experimenta, particularmente de pão; e para se evitarem novas desordens, se mandaram dous Commissarios, hum a Grecia, outro aos portos Europeos do mar Negro, para de huma parte, e outra fazerem conduzir aqui as quantidades necessarias. Na Albania houve outra rebelião. Accdio a suprimilla *Topal Osman Bachà*, Beglierbey da Romelia com as Tropas do seu partido; e negandolhe entrada os moradores de huma Villa os castigou, entregando-a ao fogo. Mandou chamar os principaes daquella Provincia, para pelas suas informações descobrir os primeiros autores, e cúmplices, e ficava esperando algum reforço para ir buscar os rebeldes, q̃ ainda se conservaõ armados, e em grande numero, cometendo muitos insultos. *Djivanum Hodegia*, Capitão general da Armada naval, foy depositado deste grande emprego, e despedido

rado para *Retimo* na Ilha de Candia; por não poder o Sultam, nem o Gram Visir soffrer o seu immoderado genio; e alli lhe manda assistir com 16. patacas por dia, attendendo a ser hum homem de 80. annos, que tem empregado a mayor parte no serviço desta Coroa. Foy nomeado para o substituir *Abdy*, Baxà de *Retimo*, e em quanto elle não chega, occupa o posto de Capitão general de serventia *Marabuto*, Intendente do porto desta Cidade. O Tributo annual, que o Egypto paga ao Sultaõ, chegou a 12. do corrente, e foy recebido com as ceremonias costumadas.

Na ultima batalha chamada de *Erivan*, que os Turcos ganharam aos Persas no mez de Abril passado, houve varios presoneiros de consideração, mas o principal foy hum Principe Persiano, a quem dam naquelle Reino o titulo de *Khan*, e era o General supremo do Exercito. Foy este mandado vir à Corte, e não só foy bem recebido de todo o Ministerio, mas ainda do Sultam, que lhe falou com muita benignidade, e se entretinha com elle algumas vezes; e discorrendo na ultima sobre as cousas da Persia lhe preguntou, *se o Sophi seu amo quèreria convir em hum tratado solido entre os dous Imperios, contentandose com as Conquistas que tinha ffeito até ao presente; porèm elle mais desstimido que prudente lhe respondeu, que entendia que não, antes esperava vello brevemente na testa do seu exercito em Scûtari. He Scûtari (ou Escutaret como dizem os Italianos) huma pequena povoação à vista de Constantinopla da outra parte do Helesponto; porèm o atrevimento desta resposta lhe custou a vida; porque irritado o Gram Senhor de tamanha desatenção lhe mandou cortar a cabeça, o que vio executar das janellas do seu quarto. Vendo Sua Alteza a pouca apparencia que ha de poder concluir a paz com a Persia, fez expedir as ordens necessarias para marchar hum grande numero de Tropas para aquella fronteira, que unidas com o Exercito q' alli tem, possam dar mayores consequencias à ventajem que as suas armas alcançaram na acção referida. Depois sabendo, que o Embayxador que o Sophi *Thamas* mandou a esta Corte, não trazia outras instrucções mais, que para darlhe o parabem da sua exaltação ao Trono de Turquia, mandou ordem para que o prendessem, e levassem à Ilha de *Tenedos*; despojando-o das suas cartas credenciaes, e dos presentes que trazia; cobrindo a sua vingança com o pretexto de ter entrado no Imperio Ottomano, sem haver pedido os passaportes necessarios; e assim se dever reputar por espia. No mez de Mayo houve huma grande consternação entre os Gregos moradores nesta Cidade; porque o Patriarca *Jeremias*, a quem o Sultaõ mandou degradado para o Monte sinay, voltou aqui occultamente do seu degredo, e procurou por meyo de presentes que fez, assim aos Ministros Turcos, como aos Fran-*

Francos, ser restabelecido no Patriarcado, demitindo o que já estava provido em seu lugar; e pretendendo reduzir os Gregos todos à obediencia da Igreja Romana.

R U S S I A.

Moscou 28. de Junho.

Chegou a esta Corte a 18. do corrente hum Official de guerra despachado de *Derbent* pelo General *Lewaschew*, com avizo de que havendo o novo Sophi da Persia deixado a hum dos seus Generaes o governo do Exercito, que tinha na Armenia alta, se recolhera a *Hispahan*, aonde deya audiencia ao Barão de Schaffiroff, Enviado extraordinario desta Coroa, a quem assegurou; que observaria inviolavelmente os tratados concluidos entre a Russia, e a Persia, e confirmaria todos os privilegios, que seus antecessores haviam concedido aos Mercadores Russianos nos seus Estados, em favor do commercio: Que depois de se ausentar o Sophi, fora o Exercito Russiano atacado pelo dos Turcos, e constangido a largar o campo da batalha, com perda de perto de 100. homens, de que a mayor parte era Infantaria; que assim como o Sophi recebera o avizo deste successo partira de *Hispahan* para o Exercito, com intento de vir buscar os Turcos, antes que estes recebessem o reforço, que esperavam de Constantinopla, que se dizia ser de 400. homens; e para este effeito mandara tirar as guarniçoens das praças vizinhas, para fazer mais consideraveis as suas forças; e entretanto fizera acampar a Infantaria debaixo da artilharia de *Taurisio*, e da sua Cavallaria (que he superior à dos Turcos) fizera varios destacamentos para invadir, e arruinar o Paiz dos inimigos.

No dia antecedente à chegada desta noticia se celebrou aqui a festa do Espirito Santo com as ceremonias costumadas. Todos os Senhores, e Damas da Corte, e os Ministros estrangeiros concorreraõ ao Paço a dar as boas festas à Emperatriz, que logo foy assistir aos Officios Divinos deste dia, na Igreja Cathedral, e em se recolhendo fez a merce do habito da Ordem de Santo Alexandre a Monf. Henrick, Tenente General da artilharia. A 20. partio Sua Magestade Imperial para *Alexeowskoi*, caza de campo antiga, situada quinze versos desta Cidade, onde se divertirá alguns dias.

O Commissario Inglez, que aqui chegou os dias passados, não tomou ainda caracter publico, mas tem tido muytas conferencias com o Conde de *Osterman*, Vice-Chancellor do Imperio, e juntamente com o Conde de *Wratislaw* Embaixador do Emperador dos Romanos, e com Monf. de *Dien*, Enviado extraordinario da Republica de Hollanda. Tem-se despachado de tres dias a esta parte dous Correyes, hum a Londres, outro a Vienna. He sem duvida que se tem restabelecido

belecido a boa intelligencia entre esta Corte, e a da Graã Bretanha, e concluido hum tratado novo de commercio, pelo qual se repõem no estado em que estavaõ no reinado do Emperador Pedro I. os direitos de entrada, e saída; e assim se passã am ordens a *Petrusburgo, Arckangel, Riga*, e outros portos, para naõ pertenderem mais coula alguma dos navios Inglezes, e Hollandezes que a elles concorrerem.

Recebeu-se avizo da *Ukrania*, de haver indicios de estarem os *Kozakos* em dispozição de fazerem huma nova revolta; pelo que o General Conde de *Wiesbach* fora obrigado a marchar contra elles com quatro, ou cinco Regimentos de Infantaria. Fala-se em tornar a mandar a *Constantinopla* o General Conde de *Romanzow*, com o caracter de Enviado extraordinario. A Emperatriz acrelcentou mais 20U. rubles às rendas da Duqueza de *Mecklenburgo*, sua irmã.

Petrusburgo 1. de Julho.

MAis de quarenta navios tem chegado estes dias de diferentes partes a este porto; e entre elles dous que voltãrãõ de *Hespanha*, onde foraõ carregados por conta de alguns Mercadores *Ruffianos*; e as suas mercadorias foraõ logo desembarcadas, e remeridas a *Moscou*. Publicou-se hum Decreto Imperial, pelo qual se estabelece huma feira annual de *Cavillos* em *Riga*; onde os *Estrangeiros* os poderaõ trazer, e vender sem pagar direitos alguns, por tempo de dez annos. O Tribunal do Cõmercio escreveu aos seus correspondentes de *Arckangel*, que podem já ao prezente entregar, e remeter aos *Negociantes Estrangeiros* as mercadorias de que tem feito trattato. Mandaraõ-se sair de *Cronstadt* oito fragatas de guerra, com ordem de irem a *Revel*, aonde se incorporarãõ com outras para irem correr as costas deste Imperio.

P O L O N I A.

Varsovia 3. de Julho.

OS *Kozakos* que acampaõ junto às fronteiras deste Reyno, entrãrãõ em numero de 8U. na *Ukrania Poloneza*, onde roubãrãõ as casas dos Nobres, e paizanos sem nenhuma distincão, levandolhes os gados, queimandolhes as cãzas, e commetendo outras dezordens. Escreve-se de *Dantzick*, haver chegado àquella Cidade hum grande numero de feitores das naçoens *Estrangeiras* a comprar trigo, e cevadas para mandarem aos seus paizes, o que haviã feito augmentar muito o seu preço; porẽm que as apparencias de haver este anno em *Polonia* a mais fermosa colheita, que se tem visto ha muytos, o fizera logo abaixar consideravelmente o seu valor. As cartas de *Konigsberg* dizem, haver alli chegado *El Rey de Prussia*, e ter começado a fazer a revista das suas Tropas com intento de ir vizitar depois as fortificaçoens de *Memel*, e de outras Praças de *Prussia* de que se intitula *Rey*.

S U E C I A.

Stockholm 6. de Julho.

FOy publicada a separação da Assembleia dos Estados deste Reino por hum Rey de Armas, ao som de trombetas, e oboazes, com as formalidades costumadas no dia 28. do mez passado; e no primeiro do corrente se ajuntarão no Paço todos os Deputados, e acompanhãrão a ElRey, que revestido dos seus habitos Reaes, com coroa na cabeça, e Sceptro na mão, foy à Igreja de S. Niculao, onde assistio ao Officio Divino, e ouviu o Sermaõ, que pregou o Bispo Schroder, e depois de renderem graças a Deos pelo bom successo da Dieta, se recolheu ao Paço com o mesmo acompanhamento; e os Deputados se retirãrão depois para as suas terras. Dizem, que se imprimirã tudo o que se passou nesta Assembleia, sobre os negocios do Reino; que se approvou hum projecto, que nella foy apresentado por algumas pessoas particulares, para o estabelecimento de huma Companhia de homens de negocio, que farão o seu commercio na India Oriental; e que tambem se consentio em permittir aos Calvinistas o livre exercicio de sua Religião em muitas Cidades deste Reino. Não se tornarão a ajuntar os Estados senão a 5. do mez de Janeiro de 1735. Antes da sua partida renderão as graças ao Conde de Kronhielm, pelo grande trabalho que teve em aperfeçoar o novo Codice, ou Collecção das Leys deste Reyno, que foy approvada pela Dieta, e lhe fizeraõ presente de huma cadea, e huma medalha de ouro. ElRey deu ao Conde de Horn 40. risdales, em consideração do zelo do bem publico, que mostrou, sendo Marechal da dita Assembleia. A Rainha partio a 4. para Ulrichsdahl, caça de campo Real. ElRey foy a *Grysholm* a divertir-se alguns dias na caça, não partirã para Alemanha senão a 12. ou a 15. do corrente.

A L E M A N H A.

Hamburgo 20. de Julho.

ELRey de Dinamarca chegou a 10. a *Gluckstad*, onde o Magistrado o mandou comprimentar por alguns dos Ministros do seu Conselho, com o presente ordinario. Alli fez a revista das Tropas que estão de guarnição naquella Cidade. A 11. partio para *Dragoe*, onde passou a noite. A 12. voltou a *Selesvicia* donde partio a 15. para *Koldingen*; e a 16. para *Kopenhague*, havendo visto passar mostra às Tropas que estão na Provincia da *Jutlandia*. Monf. de *Ketschum*, Conselheiro privado delRey de Dinamarca, e Gram Balio de *Delmenhorst*, tomou posse do Condado deste nome com as ceremonias costumadas, em nome de S. Magestade Dinamarqueza. Escreve-se de *Kiel* haver chegado àquella bahia huma Esquadra Russiana de duas naos, e duas fragatas de guerra, com alguns navios de transporte, em que se

se devem embarcar 1400. cavallos, que a Emperatriz da Ruffia mandou comprar, para montar o seu novo Regimento das guardas, commandado pelo Conde de Lewenwolden. Escreve-se *Schwerin*; ha-
ver o Duque de Mecklenburgo recebido de Moscou 20U. rubles, que empregou logo em pagar as Tropas, que estam de guarniçam
naquella Cidade, e na de *Domitz*.

Vienna 14. de Julho.

Chegou hum Correyo de Hespanha ao Duque de Lyria, que logo teve audiencia do Emperador, a quem communicou a declaraçam, ou convençaõ, que os Ministros delRey Catholico, e delRey da Grã Bretanha, assinaraõ em Sevilha a 6. do mez passado. Hontem fez o Emperador Conselho de Estado, no qual entrou pela primeira vez o Marquez de Rubi, Lugar-Tenente de Feld-Marchal dos Exercitos de Sua Magestade, e Governador da Cidade, e Cidadella de Anverez. O Embayxador do Gram Turco, foy a 10. deste mez ver o jardim do Principe Eugenio de Saboya, o qual lhe deu hum magnifico jantar, servido à moda Turquesca. Esperam-se aqui brevemente o Eleitor de Moguncia, e o Duque de Lorena. Mandaram-se para Orsova, Praça fronteira da Servia, duas grandes barcas carregadas de diferentes materiaes para as suas fortificações. Os ultimos avizos de Constantinopla dizem, que o Gram Vizir, assegurara ao Residente de Sua Magestade Imperial, que os grandes apostros maritimos, que se faziaõ em Turquia não eraõ destinados contra nenhuma Potencia Christãa.

F R A N C, A.

Pariz 28. de Julho.

A Corte continua a sua assistencia em Fontainebleau, onde a 22. do corrente fez ElRey huma grande promoçaõ de Bispos, e Abbadias que se achavaõ vagas. Sua Magestade partirá a 4. de Setembro para Compiègne, mas não se sabe se a Rainha acompanhará a Sua Magestade. O Conde de Rottenburgo fez avizo à Corte, que o Marquez de la Paz, lhe escrevera em 6. de Junho huma carta, do theor de outras, que escreveu aos mais Ministros, Residentes em Sevilha, de que mandou a copia, cujo tranlumpto corre nesta Cidade, e contem o seguinte.

MEU SENHOR

Não obstante as repetidas, e continuadas noticias fidedignas, que calificaõ ser insubsistente a pretendida prenhez da Serenissima Senhora Duquesa de Parma Henriqueta, e sem fundamento a sua asserçaõ, segundo todas as regras universaes, e indubitaveis, ha sabido ElRey meu amo, que se authoriza publicamente o contrario, em prejuizo do dizeir

to do Serenissimo Senhor Infante D. Carlos, à immediata successão, e posse dos ditos Estados: por cuja relevante razão, sem investigar os motivos, que podem fomentar esta opposição, ha Sua Magestade mandado fazer repetidas instancias, para que se verifique nos termos promettidos pelas Leys, e costume, a verdade de huma supposição, que tem todos os fundamentos contrarios, segundo os evidentes, e continuados sinais, que se sabem; porém havendo-se encontrado os obstaculos, e opposições que são notorios, que tem feito, e fazem evidente a insubsistencia, e tem servido atègora de dilatar o cumprimento do quinto artigo da quadruple aliança, e do theor das investiduras eventuaes, expedidas a favor do Serenissimo Senhor Infante D. Carlos; houve Sua Magestade por bem declarar, que não assente, nem consente, nem ha assentido, nem consentido, em qualquer manifestação, que patrocine a subsistencia da referida pretenção, e de impugnar, e considerar por nullo, e clandestino, qualquer repentino, e prejudicial successo, ou effeito que haja podido interezarse, ou se intentasse occasionar pelo empenho contratado, tam contrario à razão: e porque em todo o acontecimento sejam notorias as Reaes intenções de Sua Magestade que sirvaõ a huma tão justa precaução, sobre este importante assumpto, e fique sempre salvo o direito do Serenissimo Senhor Infante D. Carlos, me ha mandado Sua Magestade, que com esta declaração participe a V. Excellencia tudo o referido, para que pondo-o na comprehensão del Rey seu amo, se ache nesta intelligencia, e prevenido de tudo; e assim o execute ao mesmo tempo, que renovo a V. Excellencia as seguranças da boa vontade, com que dezejo servillo. Deos guarde a V. Excellencia muitos annos como pode, &c.

P O R T U G A L

Lisboa 25. de Agosto.

Quinta feira da semana passada (dia dedicado ao glorioso S. Roque) foy a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e o Senhor Infante D. Carlos, que tinha vindo jantar ao Paço, fazer oração na sua Igreja, que he a mesma da Casa Professa da Companhia de Jesus, e depois foraõ para S. João dos Bemcazados, onde estava o Principe nosso Senhor, e a onde ficou o Senhor Infante D. Carlos. No Sabbado foraõ as mesmas Senhoras com o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca vizitar a Igreja das Chagas de Christo, onde estava o Lausperenne, e fazer oração à devotissima Imagem de nossa Senhora da Piedade, que alli se venera. Dalli passaraõ à sua costumada devoção de nossa Senhora das Necessidades. O Principe nosso Senhor foy nessa tarde divertir-se na caça das perdizes na Real Tapada de Alcantara.

No Domingo foy a Rainha com os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro a Pedrouços, e alli se divertiraõ algum tempo em
atirar

aturar aos pombos. Andarão depois passeando pelo rio, e desembarcando na ponte da Junqueira, se recolherão por terra ao Paço pelas onze horas.

Na segunda-feira, por ser dia de S. Bernardo foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza, e a Senhora Infante D. Francisca ao Convento das Religiozas Bernardas do Mocambo.

No Sabbado 18. pelas nove horas da noite pario a Senhora Marqueza de Angeja com bom succello a sua quarta filha.

No dia 31. de Julho se deu na Universidade de Coimbra o Cappello de Doutor na Sagrada Theologia, ao Padre Mestre Fr. Pedro da Conceição, Religioso da Terceira Ordem de S. Francisco, com universal applauso, e assistencia de toda a Universidade, por ser o primeiro filho de S. Francisco, que nella, e neste Reyno se Doutorou Foy seu padrinho o Rev. Padre Fr. Manoel de S. Jeronymo, Provincial da dita Ordem Terceira, por ser quem primeiro intentou, e conseguiu esta honra à sua Provincia, e Religião.

Sabio novamente impresso na lingua Portugueza, hum livrinho em oitavo, intitulado Culto, e veneração do Sacrosanto Coração de JESU Christo, no qual com clarissima brevidade se dá noticia da origem deste prodigioso culto, que hoje, por Breves Pontificios, se acha estabelecido na mayor parte da Europa, e ainda em algumas Cidades do Imperio da China. Nelle se propoem o Methodo pratico, e verdadeiro desta singularissima devoção com a Coroa, Preces, Jaculatorias, Regras, Meditações, e mais requisitos pertencentes à mesma devoção. Extrahido tudo do unico livro, que sobre este arguimento compoem na lingua Latina com o titulo de Cultu Sacrosancti Cordis Dei, ac Domini nostri JESU Christi, &c. e o imprimio em Roma no anno de 1726. consagrando-o ao Beatissimo Padre Benedicto XIII. o Rev. Padre Mestre Jozè Gallises da Companhia de JESUS, Assistente na Curia Romana pelas Provincias da mesma Companhia da Coroa de França. Achar-se-ha na Portaria da Casa Professa de S. Roque desta Corte.

Tambem sabio outro em oitavo, que se intitula Coração de JESUS, communicado aos corações dos Fieis. Da-se noticia de huma prodigiosa visão em que Christo manifestou à Veneravel Madre Margarida Maria Alacòque, Religiosa da Ordem da Visitação de Santa Maria, o Culto de seu Santissimo Coração. Trata-se de muitas excellencias suas, Regras para a sua Confraria, devoções utilissimas, huma devota Novena; e no fim huma summaria noticia de protentosa vida daquella serva de Deos; Autor Fr. Jeronymo de Bellem, Pregador, e Bibliotecario do Convento de S. Francisco de Xabregas da Provincia dos Algarves, da Regular Observancia do S. P. S. Francisco; Vende-se à entrada da rua nova na logea de Manoel Ferreyra.

Sabio à luz hum Sermão que no Retiro da milagrosa Imagem da Madre de Deos, pregou o P. Fr. Joad de nossa Senhora o Poeta, Academico Pregador que foy da Prebenda na Villa de Olivença, e conventual no Convento de S. Francisco de Xabregas, vende-se em casa de Carlos da Silva Correa na rua nova.

O primeiro Tomo da Selecta cõmentada, que novamente sabio impresso, escrito pelo P. Mathias Viegas da Sylva Presbytero do Habito de S. Pedro, se achará em casa do seu Author defronte da Igreja do Convento de N. Senhora de JESUS dos Cardaes, e nas logeas de Henrique da Sylva ao arco da Consolação, e de Agostinho Cardozo Bautista às portas de Santa Catharina.

Na Oficina de PEDRO FERREIRA. Cõ todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quintã feira 30. de Agosto de 1731.

B A R B A R I A. Santa Cruz 15. de Julho.



A muyto tempo, que aqui corria a noticia de que havendo sido desbaratadas em huma batalha as forças, com que o Principe *Hamet*, filho de Muley Bonfar, disputava a Muley *Abdallah* o Trono de Marrocos, tomara elle a resolução de passar a Hespanha a implorar o socorro daquella Corte. Depois soubermos, que advertido Muley *Abdallah* desta diligencia, mandara passar a Sevilha com toda a pressa hum dos seus mayores confidentes, chamado *Abderahamen*, para em seu nome, e como seu Embayxador extraordinario pedir a El Rey Catholico lhe mande entregar aquelle Principe a quem trata de Rebelde; prometendo-lhe que em troco da sua pessoa daria liberdade a todos os Christaos, que se acham cativos nos seus Estados. Agora por hum navio Inglez, que chegou hontem de Gibraltar, se recebeo avizo, de que Sua Magestade Catholica desattendendo às representações do dito Ministro, e tendo por injurioso à sua pessoa entregar aos seus inimigos hum Principe, que foy valerle da sua protecção; resolvera darlhe algum socorro, e com effeito lhe prometera, que debaixo da artilharia da praça de Ceuta, mandaria entregar às suas ordens seis mil armas de fogo, para armar a gente que dizia estar na sua devoção; e que para qualquer accidente em que a fortuna se lhe mostrasse opposta, acharia sempre a porta aberta naquella Cidade para o seu refu-

refugio. Tambem dizem lhe manda dar alguma artilharia de Campanna, e muniçoens de guerra; e que o Principe *Hamet* prometeo fazerlhe doaçaõ para sempre das Praças de Oran, Tangere, e outras maritimas. ElRey *Abdallah*, que estava em Mequinez, ajuntando Exercito para vir reduzir estas duas Provincias, que atègora lhe não tem dado obediencia, podera mudar de ditame, e marchar para a parte de Ceuta, para atalhar no principio hum mal, que se crecer poderá fazerse inremediavel.

I T A L I A. *Napoles 10. de Julho.*

A Semana passada foraõ condenados às galès quatro homens da equipagem de hum navio de Tunes, que aqui tinha vindo com bandeira Imperial, por haverem vendido escondidamente algumas mercadorias que traziaõ, a pessoas particulares, das vizinhanças desta Cidade; o que expressamente he defendido pelo Tratado, que se concluhio ha tres annos, entre o Emperador, e a Regencia de Tunes. As ultimas cartas de Palermo dizem, que o Cavalleiro D. Antonio Cedromio, da familia dos Marquezes da *Rocade Evandro*, e Commandante das galès da Religiaõ de Malta, tomou junto a Cabo de *Passaro*, huma galeota de Barbaria, em que vinhaõ mais de quinhentos homens de equipagem. A nao de guerra S. Leopoldo se fez hontem à vela, para ir render a nao S. Carlos, que anda cruzando nos mares de Calabria, e Sicilia; e tem ordem de voltar logo a este porto. Chegou da *Istria* huma nova nao de guerra, que se fabricou no estalleiro de *Fiume*, para substituir o lugar da nao Santa Barbara, que já não està em estado de servir; porèm tambem esta veyo em tal fórma que não poderá sair ao mar, sem hum grande concerto. A Junta que se formou para examinar as contas dos Tezoueiros geraes dos Dominios, e direitos das Alfandegas deste Reyno, fizeraõ já prender dous dos seus Commissarios principaes, por haverem pretendido do povo mais direitos de entrada, do que està disposto na pauta. O Conselho Collateral sendo informado, que o Cardeal *Coscia*, determinava fazer imprimir hum Manifesto, em que ameaçava com a excommunhaõ a Mons. Doria, nomeado Arcebispo de Benevente, defendeo aos Impressores desta Cidade, o imprimir nenhum papel pertencente ao negocio do dito Cardeal, ou seja, a seu favor, ou contra elle, sem permissaõ do Presidente do Conselho Delegado da jurisdicãõ Real.

Florença 14 de Julho.

Mons. *Colman*, Ministro delRey da Grã Bretanha, recebeu a 29. do mez passado hum Correyo de Londres, com despachos concernentes (segundo se diz) a introducçaõ dos 6U. Hespanhoes, e os communicou logo ao Conde de *Casmo*, Enviado extraordinario do

Em-

Emperador, e ao Padre Ascanio, Ministro de Hespanha. Este ultimo teve a 2. do corrente audiencia do Gran Duque, na qual lhe entregou cartas de Suas Magestades Catholicas; e de tarde entregou outras à Princeza Leonor, de quem teve tambem audiencia. Aqui se assegura que esta Corte esta disposta a receber as Tropas Hespanholas, mediante certas ventagens a favor da sobredita Princeza, em que já se tem convindo. O mesmo Padre Ascanio, depois de haver tido algumas conferencias com os Ministros do Emperador, e delRey da Grãa Bretanha, expedio para Parma o Expresso que havia recebido de Hespanha. Escreve-se de Roma, que havendo os Esbirros do governo, prezo o Porteiro do Ministro delRey de Polonia, defronte do Palacio de seu amo, conduzindo-o à prizaõ depois de lhe despirem a librè; aquelle Ministro fizera tirar logo de cima da sua porta as Armas do Papa, e as delRey seu amo; e fechando a caza se dispozera a sair da Cidade; mas que o Cardeal Camerlingo, Protector do Reyno de Polonia, concorrera logo a apaziguallo, prometendo-lhe, que empregaria toda a sua actividade, para lhe alcançar huma satisfação conveniente, e que no dia seguinte lhe levou a noticia de se haverem já passado ordens, para se soltar o Porteiro, e para se fazer o processo assim ao *Caporal*, como aos *Esbirros* que o tinham prezo; e que a 5. de Julho, expedira o Sectarario de Estado hum Correyo a Polonia com as desculpas deste successo. Tambem se acrescenta a noticia, de se haver recebido a 24. do mez passado D. Miguel Angelo Gaetano, Principe de Cazerta, com a Senhora D. Helena Albani, filha mais velha de D. Carlos Albani, Principe de Soriano defunto; assistindo a este acto os Cardeaes Annibal, e Alexandre Albani, e o Cardeal Olivieri, tios da noiva; e haver falecido o Principe Ruspoli, de huma hydropezia a 11. do corrente.

Genova 24. de Julho.

A Qui chegou a 18. huma falua de *Bastia*, com cartas de 16. e a noticia de haverem os rebeldes começado a bater aquella Cidade a 12. com oito canhoens pequenos, e hum morteiro de granadas Reaes, montadas em huma plataforma, que fizeraõ no monte *Recipelo*; em que levantaraõ o Estandarte com a diviza do Reyno, que he huma cabeça de Mouro, e com a Imagem de *Santa Devota*, sua nacional, e Protectora: que dominavaõ com a sua artelharia todo o porto, do qual constrangeraõ a sair as galès, e mais embarcaçoens que nelle se achavaõ: que sem embargo do muito fogo que fazia a Cidadella com a sua artelharia, e bombas, se não sabia que tivesse feito danno algum na bataria; que se soubera por algumas intelligencias, haverem determinado dar hum assalto geral à Praça pela parte da *Terra Velha* no dia 22. porém que não podiaõ deixar de ter hum gran-

grande sentimento de haverem perdido hum navio Francez carregado com 16. canhoens, tres morteiros, 140. barris de polvora, 500. balas de artilharia, 60. bombas, 500. espingardas, e 70. homens seus nacionaes, que haviaõ partido a 17. e foraõ tomados pelos armadores desta Republica a 18. O Governador de *Ajaccio* entendendo, que dava de improvizo nos rebeldes, que andavaõ occupados na sua ceifa, destacou 300. homens da sua guarniçaõ; porèm elles, que estavaõ acautellados contra qualquer entrepreza, fingindo que fogiaõ, os meteraõ em huma emboscada, que tinhaõ prevenido com grande numero de gente, e cortando-lhes a retirada, passáraõ todo o destacamento à espada, sem que hum só homem se podesse recolher à Praça. Os habitantes de *Latta*, *Brando*, *Leville*, *Nonza*, e *Cagnano*, se declaráraõ a seu favor. A Republica para embaraçar todo o soccorro de mantimentos, e muniçoens aos Corsos, faz cruzar duas galès na altura da Ilha de Elba, duas junto a *Capriva*, e outra sobre o porto de *Leorne*, que o tem como bloqueado; visitando todas as embarcaçoens que entraõ, e sahem d'elle, o que praticáraõ tambem com dous navios Francezes, que depois de sahirem tornáraõ a entrar constangidos da opposiçaõ do vento. Os Capitaens fizeram queixa ao seu Consul, que havendo formado hum processo verbal, o mandou a Pariz, remetendo ao Consul desta Republica hum protesto contra semelhante procedimento.

Milam 14. de Julho.

O Conde de Daun, Governador General deste Ducado, tem já convindo com os Deputados da Republica de Genova, em destacar oito batalhoens das Tropas Imperiaes, com duzentos Hussares, para serem conduzidos a *Bastia*, e mais Praças, que se conservãõ na obediencia de Genova, e de ter promptos outros oito batalhoens para seguir estes, no caso que seja necessario. O General *Wachtendonck* será o Commandante destas Tropas. O Coronel *Vela*, alcançou permissaõ do Emperador, para entrar no serviço de Genova, e mandar em chefe as Tropas da Republica. Agora começa a correr a voz, de haver o Governo mandado suspender a marcha destas Tropas, que não passaõ de 300. homens, e que tem despachado hum Correyo a Vienna sobre este particular. Em Genova estavaõ já promptos muitos navios de transporte para a conduçaõ dos primeiros oito batalhoens, e o Coronel *Vela*, havia já partido com duas faluas para *Corlega* a dispor tudo o necessario para o seu desembarque.

Veneza 21. de Julho.

As duas naos de guerra da Republica o *Triunfo*, e o *Falcaõ*, não esperãõ mais que hum vento favoravel para se fazerem à vela, com o Regimento de Infantaria do Coronel *Octavio Durazzo*, tres

Comz

Companhias de Infantaria, e 200. reclutas, que devem conduzir a Corfu. As cartas de Constantinopla de 15. do passado, confirmão a falta de mantimentos que ha naquella Corte; e haver partido a Esquadra Turca a 20. de Abril, composta de 12. naos de guerra, das quaes deviaõ ir seis a *Chio*, tres a *Rhodes*, e as outras tres a *Napoles de Romania*, para alli se dilatarem, e esperarem as ordens do Gran Senhor. O Arcebispo de Corfu chegou aqui daquella Ilha, a bordo de huma nao de guerra da Republica. No dia da Apparição do Glorioso S. Marcos, se expoz na Igreja Ducal, à veneração do povo o Euangelho, escrito pela propria mão daquelle Santo Euangelista, na presença do Doge, Senado, Nuncio, e Embaixadores. Chegãraõ de Verona 300. Soldados Esclavoens, que partirãõ brevemente para Corfu.

H E L V E C I A. *Schaffhausen 25. de Julho.*

A Viza-se de Chambery haver alli chegado El Rey de Sardenha a 22. deste mez com huma numerosa comitiva; e que devia partir brevemente para tomar as aguas de *Evian*. O Conselho Real do Piemonte renovou os Decretos, que passou ha mezes, pelos quaes se manda, a todos os Arcebispos, e seus Vigarios geraes, Prelados, Reitores, e mais membros das Universidades, e a todos os corpos, e Comunidades Ecclesiasticas, que naõ publiquem Bullas, Breves, Decretos, nem outras expediçoens da Corte de Roma, sem primeiro dar parte ao Senado, e alcançar despacho de permissãõ. Agora corre a voz, de que El Rey *Victorio Amadeo* se acha perigosamente enfermo em Chambery. O Magistrado de Genebra, tem resolvido mandar Deputados àquella Cidade a comprimentar o novo Rey de Sardenha, e dar-lhe os parabens da sua exaltação. O Marquez de Bonac, Embaixador de França, chegou a Bade a 9. do corrente, e logo lhe sobreveyo a sua queixa de gota; porẽm mandou logo visitar aos Deputados dos louvaveis Cantoens, por *Messieurs de la Sabloniere*, de *la Martiniere*, e de *Muralt*, e achando-se melhor a 16. foy à Casa do Magistrado, onde communicou aos Deputados por escrito, as propostas de que a sua Corte o encarregou. Os oito Cantoens antigos, tem feito conferencias particulares sobre as perturbaçoens, e differenças, que ha entre alguns Cantoens.

I S T R I A. *Trieste 14. de Julho.*

O Emperador, que tem grande cuidado de enriquecer os seus povos, e augmentar as suas rendas por meyo de commercio, renovou agora o Edito de 11. de Novembro passado, no qual confirmou a feira desta Cidade, que principiarà a 10. de Agosto proximo, e ha de durar atè 31. Concede a todos os negociantes a permissãõ de introduzir nesta Cidade, durante a feira, e depois della,

ou por terra, ou por mar toda a sorte de mercadorias, excepto ferro, aço, cobre, azougue, sal, polvora, espelhos, e cristaes, sem pagar nenhum direito de portagem, consumo, laidã, ou qualquer outro: e no que toca aos direitos da passagem das mercadorias, que vão, e vem de Trieste, e Fiume, e passãõ pelos Paizes hereditarios da Austria interior, se accrescentou huma pauta ao Edito, segundo a qual se não pagará o direito da passagem mais que huma só vez; e da mesma sorte os direitos impostos para o entretenimento, e reparação das pontes, e caminhos, os quaes pagarão os arrieiros, e não os mercadores. Os Turcos, e mais vassallos do Imperio Ottomano poderão continuar a trazer, e vender em Trieste, e Fiume as mercadorias de Turquia, pagando só tres por cento, sem poderem ser transferidas a outra parte; mas no caso, que o sejaõ, pagará o comprador o direito da passagem. As mercadorias que se fabricão nos territorios de *Gradisca*, *Goricia*, *Fiume*, *Trieste*, e mais terras da Istria, e da mesma sorte os productos do que cresce nestes territorios, gozarão o beneficio do novo direito da passagem, que se deve pagar em *Lobiana*, não passando para o Reino de Bohemia: não se poderá visitar, nem reter nas Alfandegas com pretexto nenhum as mercadorias, que se levarem de hum lugar para outro; mas para evitar enganõs, se ordena, que as mercadorias seraõ selladas como devem ser, ou na parte onde se enfardão, ou na primeira Alfandega. As mercadorias que forem conduzidas pelas Pontes de *Crems*, e *Roteman*, e alfandegas que dependem da Provincia da Austria interior, não pagarão mais que dous terços de direitos. O azeite que vier da Italia por via de Trieste, os vinhos produzidos em *Goricia*, *Gradisca*, *Trieste*, *Fiume*, e *Istria Imperial*, que forem levados a Bohemia, seraõ livres de todo o direito.

A L E M A N H A. *Vienna 21. de Julho.*

NO dia 13. do corrente se fez na presença do Emperador hum Conselho privado, em que tomou juramento, e lugar de Conselheiro privado D. Jozè Antonio Rubi, e Boxador. Marquez de Rubi, Baram de Lherna, e Talavera, Gentilhomen da Camera de S. Magestade Imperial, Feld-Marechal dos seus Exercitos, e Governador de Anveres. Continuam-se as conferencias secretas entre os Ministros Imperiaes, nas quaes admitem muitas vezes os de Hespanha, e Inglaterra. A 17. se receberão cartas de Italia por via de Luca, com a noticia, de que os Sulevados da Ilha de Corsega, haviaõ tomado por assalto a Cidade de Bastia, cabeça de toda a Ilha; e que cuidavaõ ao presente em dar huma fórma regular ao seu governo; elegendo hum Doge, e doze Senadores. O Principe Eugenio de Saboya deo terça feira da semana passada hum banquete no seu

seu Palacio de Verao, ao Embayxador Turco, o qual ficou admirado da magnificencia, e das raridades que vio no Palacio, e no jardim de S. A. a quem fez presente do retrato do Sultaõ Mahamut, seu amo; para o collocar junto ao de Sultam Achmet, que tinha visto na sua sala da audiencia. Escreve-se do Gram Varadim, que trabalhando-se em reformar os fossos daquela Praça, se descobrião muitos corpos de armas, e muitas armas, e petrechos de guerra, e que se continuava em profundar a cava com a esperança de descobrir mayor numero.

Sobre os duvidosos avizos do successo que houve no combate dos Turcos, e Persas junto a Erivan, na Armenia, deferindo muito nas circumstancias, formou hum curioso amphibologicamente o seguinte disticho.

*Turcas dixerunt Persas prostrasse, dolorem
Si verum sensu non in utroque foret.*

F R A N C, A. Pariz 4. de Agosto

A Corte continua ainda a sua assistencia em Fontainebleau, onde ambas as Magestades ouviraõ a 30. a Missa cantada, que se faz todos os annos pelo anniversario da Rainha Maria Tereza de Austria, mulher delRey Luis XIV. Aqui se assegura, que em huma conferencia, que o Guarda dos Sellos teve com o Conde de Kinski, Embayxador do Emperador, fazendo-lhe este instancias, para que ElRey Christianissimo quizesse abonar, e garantir a successão da linha feminina nos Estados hereditarios de Sua Magestade Imperial lhe respondera, que Sua Magestade Christianissima abonaria a dita successão, na fórma que estava regulada pelo Emperador; se S. Magestade Imperial cazando a Archiduqueza sua filha mais velha com o Duque de Lorena, cedesse os Ducados de Lorena, e de Bar, para sempre à Coroa de França; e o Paiz bayxo Austriaco ao Principe Carlos de Lorena, irmão do mesmo Duque.

P O R T U G A L. Lisboa 30. de Agosto.

NA festa feira da semana passada com a occasião de ser dia de S. Bartholomeu foraõ a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, com o Senhor Infante D. Pedro à Igreja Prioral de S. Juliaõ, venerar a Cabeça daquelle Glorioso Apostolo, que se conserva na Capella, que lhe dedicou na mesma Igreja a nação Alemã, que costuma celebrar com grande solemnidade a sua festa; e dalli passaraõ à *Junqueira* onde se embarcáraõ nos bergantins Reaes, que alli acháraõ promptos para se andarem divertindo no rio, em companhia do Principe nosso Senhor. No Sabbado foraõ divertise na quinta de Alcantara, onde tambem concorreraõ o Senhor Infante D. Carlos, e a Senhora Infante D. Francisca, e dalli foraõ à sua costumada devoção de N. S. **Na** **h**cia das Necessidades.

Na segunda feira foy **El Rey** nosso Senhor, 'que **Deos** guarde, com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio, assistir às **Matinas** da festa de Santo Agostinho no Mosteiro de N. Senhora da Graça. No mesmo dia foy a Rainha com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca ao sitio de S. João dos Bemcazados, ver o Senhor Infante D. Carlos, que teve hum novo affalto da sua queixa. Na terça feira visitáraõ os mesmos Senhores as Igrejas de N. Senhora da Graça, e a da Boahora, onde se festejava ao Glorioso Doutor da Igreja Santo Agostinho.

Na segunda feira 27. deo à luz hũa filha com bom successo, a Senhora Condessa de Tarouca, mulher do Cõde D. Estevão de Menezes.

As Academias florecem mais que nunca no Reino. Na ultima conferencia da Academia Real, fez o Dezembargador Alexandre Ferreira hum elegante papel, em que tratou algũas antiguidades da Ordem dos Templarios, e fez a disposiçaõ do que determina observar na historia das Ordẽs Militares do Reyno, q̃ lhe foy encarregada.

A Academia de Guimaraens, tem feito depois da Pascoa cinco conferencias, em que houve obras Poeticas muy applaudidas, distinguindo-se muito nellas o Visconde de Allica, e o Doutor Manoel Dias de Lima, Corregedor da Comarca do Porto, e se determina imprimir as obras que se leraõ nestas conferencias.

Na Torre de Moncorvo continua nos seus progressos aquella Academia, e na conferencia de 5. de Julho, fez huma elegantissima, e discreta oraçaõ Philologica Thomè de Moraes da Silveira Lobo, pessoa muy principal da dita Villa.

Na Cidade de Braga, se erigio novamente huma Academia na Praça do Quinteiro, em Casa do Reverendo Manoel Rodrigues Zinha, onde nas quartas feiras de cada semana se ajuntaõ muitos engenhos daquella Cidade, e se tem feito oraçoens muy eruditas, e muitas Poesias elegantes.

Imprimio-se hum livro de quarto intitulado Relaçãõ das Festas Apparato triumphal, varios Sermões, e Tragico-medias, com que o Collegio, e Universidade da Companhia de JESU da Cidade de Evora, applaudio a Canonizaçaõ dos dous gloriosos Santos, Luis Gonzaga, e Stanislaõ Koltka, da mesma Companhia. Vende-se na logea de Jozè das Santos às Portas da Mouraria.

Sabro a luz hum livro intitulado Jozefina Panegyrica, e Ascetica, em quarto, dividida em deustomos, composto pelo P. Fr. Antonio da Expectaçãõ, Religioso Carmelita Descalço, Autor dos tres tomos, intitulados Estrellas d'Ata, e do livro Semana Santa, ou Snydades de Busaco. Venie se à Portaria do Convento de Corpus Christi, nesta Corte, e no Collegio de S. Jozè em Coimbra, e no Convento do Carmo no Porto.

O livro Coraçãõ de JESUS communicado aos coraçõs dos Fieis, &c. que a semana passada se disse, se vendia na logea de Manoel Ferreira à entrada da rua nova; tambem se acharã na Confeitaria na de Domingos Cerqueira.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. Cõ todas as licenças necessarias.